

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E
DEFESA CIVIL - PLANCON**
**Deslizamentos de grande impacto, Inundações
bruscas ou Processos Geológicos e
Hidrológicos correlatos**



1ª ATUALIZAÇÃO/2025-2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

GÊNESIS ALVES BECHARA

Prefeito Municipal

ACEDINA MARIA DE SOUZA

Secretária Municipal de Defesa Social

DANIEL BRANDÃO TÁVORA

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Organização e Elaboração PLANCON: Daniel Brandão Távora

1. INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos, inundações/enxurradas bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do Município de Itapemirim, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, sendo aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Itapemirim, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criar e manter as condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste PLANCON.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

NOME	ASSINATURA
PREFEITO MUNICIPAL	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRIDADE GOVERNAMENTAL E TRANSPARÊNCIA	
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE AQUICULTURA E PESCA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INTERIOR	
SECRETARIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES	
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-	
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	
COMANDANTE DA GUARDA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM-GCMI	
DIRETOR GERAL DO SAAE	
REGIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL- CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
1ª CIA- 3ºBBM/CBMES	
9 CIA INDEPENDENTE- PMES	

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS:
08/12/2014- Diário Oficial, Ano IX- Edição Nº 1576	REVISÃO ANUAL	
11/11/2021- Diário Oficial, Ano XVI- Edição Nº3238	REVISÃO ANUAL	
05/05/2022, Diário Oficial, Ano XVII- Edição Nº3354	REVISÃO ANUAL	
27/12/2023, Diário Oficial, Ano XVIII- Edição Nº3747	REVISÃO ANUAL	Neste ano foi utilizado a sigla PMPDEC, contendo no documento ações de Prevenção, Mitigação, Atendimento e Resposta em Proteção e Defesa Civil.

1.5 SUMÁRIO

NÚMERO	ASSUNTO	PÁGINA
1.1	INTRODUÇÃO	03
1.2	PÁGINA DE ASSINATURAS	04
1.3	REGISTRO DE ALTERAÇÃO	06
1.4	REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS	07
1.5	SUMÁRIO	08
1.6	INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO	10
1.7	INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO	10
2	FINALIDADE	11
3	SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS	12
3.1	SITUAÇÃO	12
3.2	CENÁRIOS DE RISCO ÁREAS A SEREM MONITORADAS	13 23
3.3	PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO	24
3.4	NÍVEIS ESPECÍFICOS DE INUNDAÇÃO	25
3.5	PONTOS ESPECÍFICOS DE DESLIZAMENTOS	28
4	OPERAÇÕES	31
4.1	CRITÉRIO PARA ATIVAÇÃO	31
4.2	AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO, COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE-SCO	31
4.3	PROCEDIMENTO PARA ATIVAÇÃO	31
4.4	CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO DO PLANCON	32
4.5	AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO	32
4.6	PROCEDIMENTO PARA DESMOBILIZAÇÃO	32
5	FASES DE OPERAÇÃO	34
5.1	PRÉ-DESASTRES	34
5.2	FASE INICIAL DO DESASTRE	38
6	RESPOSTA	42
6.1	AÇÕES DE SOCORRO	42
6.2	ASSISTÊNCIA ÀS VITIMAS	44
6.3	MANEJO DE MORTOS	46
6.4	MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS	46

6.5	SOLICITAÇÃO DE RECURSOS ESTADUAIS E FEDERAIS	46
6.6	SUORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA	47
6.7	ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA	47
6.8	REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS	48
7	ATRIBUIÇÕES	50
7.1	ATRIBUIÇÕES GERAIS	50
7.2	ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS FOCALIS	51
8	ANEXOS	75
ANEXO 1	ABRIGOS TEMPORÁRIOS E PONTOS COLETA DE DOAÇÕES	75
ANEXO 2	CONTATOS DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS FOCALIS	78
ANEXO 3	PRANCHAS DAS ÁREAS DE RISCO MAPEADAS E ÁREAS A SEREM MONITORADAS	81

1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidade e Anexos.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado nas 12(doze) áreas de risco atualizadas na Cartografia de Risco Geológico e Processos Hídricos pelo Serviço Geológico do Brasil-CPRM e Defesa Civil em 2023: **COMUNIDADE DO COQUEIROS, COMUNIDADE DE PAINEIRAS, COMUNIDADE DO CÓRREGO DO OURO, COMUNIDADE DO LIMÃO e ÁREA URBANA DE VILA DO ITAPEMIRIM (ROSA MEIRELLES, NAMITALA AYUB, BEIRA RIO- DIQUE**, assim como, áreas a serem monitoradas caso haja iminência ou disposição de índices pluviométricos excepcionais no município. Para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e em seus anexos.

1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANCON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos uma vez ao ano, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Defesa Social e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLANCON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

O PLANCON será elaborado no prazo de 1(um) ano, sendo necessário sua atualização caso haja alteração nas informações gerais deste, do mesmo modo, nos pontos focais, recursos humanos e materiais e assuntos correlatos ao mesmo.

2. FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de ITAPEMIRIM/ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na **resposta a emergências e desastres** quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, inundações bruscas, processos geológicos ou hidrológicos correlatos** do município de ITAPEMIRIM/ES foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamento de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 SITUAÇÃO

O Município de Itapemirim está localizado à latitude Sul de 21° 0' 40" e longitude Oeste de 40° 50' 02", da Região Sul do Estado do Espírito Santo, com distância de 122 km de Vitória (Capital do Estado do Espírito Santo). Os municípios limítrofes se dispõem em: Marataízes, Piúma, Rio Novo do Sul, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Atilio Vivacqua e Presidente Kennedy, com extensão territorial de 550,710km².

O Itapemirim é composto por cinco distritos e trinta e oito comunidades, sendo elas:

SEDE: Vila do Itapemirim, Candéus, Campo Acima, Graúna, Pedra, Brejo Grande do Norte, Brejo Grande do Sul, Campo Novo;

ITAIPAVA: Gomes, Itaóca e Itaipava;

ITAPECOÁ: São José do Frade, Santa Maria do Frade, Fazenda Colheres, Luanda e Ilha do Julião;

PIABANHA DO NORTE: Piabanha do Norte, Sapucaia, Ilha do Gato, Santa Helena, Ilha do Leandro, Palmital, Fazenda Velha, Limão, Bom Será e Sumaré;

RIO MUQUI: Rio Muqui, Paineiras, Coqueiros, Garrafão, Ouvidor, Córrego do Ouro, Safra, Caxeta e Piabanha do Sul.

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

COMUNIDADE DO COQUEIROS COMUNIDADE DE PAINEIRAS	
1.	NOME DO RISCO INUNDAÇÃO, EROSÃO DE MARGEM FLUVIAL, DESLIZAMENTO DE TERRA RISCO ALTO E MUITO ALTO
2.	LOCAL Comunidade dos Coqueiros -Estrada Vicinal e residências ribeirinhas Comunidade de Paineiras - residências ribeirinhas
3.	DESCRIÇÃO Comunidade ribeirinha que ocupa as margens do Rio Itapemirim, na área de inundação e erosão fluvial; Moradias construídas numa encosta de alta declividade na zona do deslizamento de terra.
4.	RESUMO HISTÓRICO Inundações sazonais em períodos de chuvas e extrapolamento do Rio Itapemirim, com cotas excepcionais. Registra-se que no ano de 2017, houve vários pontos de inundação causados pelas chuvas à época nas Comunidades ribeirinhas.
5.	FATORES CONTRIBUINTES Moradias de alvenaria construídas na planície do Rio Itapemirim, com terrenos planos e cotas baixas naturalmente sujeitas a inundações e sazonais. Na Comunidade dos Coqueiros, há moradias construídas próximos a uma encosta, sem que haja distanciamento mínimo da zona de deslizamento.

6.	RESULTADOS ESTIMADOS	<p>Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de risco;</p> <p>Prejuízos econômicos causados pela perda parcial ou total por desabamentos/soterramento das moradias;</p> <p>Inundação das áreas próximas aos pontos focais, devido ao baixo declive das moradias ribeirinhas;</p>
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	<p>As Comunidades estão situadas na zona de maior energia do fluxo do Rio Itapemirim, na área da erosão fluvial e escoamento do afluente;</p> <p>Encosta com pontos de erosão e deslizamentos causados por chuvas pretéritas, tendo vegetação típica e árvores desde a crista à base nos pontos de deslizamentos;</p> <p>Estrada vicinal única para acesso a comunidade dos coqueiros.</p>

COMUNIDADE DO LIMÃO		
1.	NOME DO RISCO	INUNDAÇÃO- RISCO ALTO
2.	LOCAL	ESTRADA BEIRA RIO COMUNIDADE RIBEIRINHA DO BEIRA RIO E LIMÃO COMUNIDADES ADJACENTES
3.	DESCRIÇÃO	Comunidade ribeirinha às margens do Rio Itapemirim, nas áreas de inundação sazonal.
4.	RESUMO HISTÓRICO	Inundações sazonais em períodos de chuvas e extrapolamento da vazão do Rio Itapemirim, com cotas excepcionais.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	Moradias de alvenaria construídas na planície do Rio Itapemirim, com terrenos planos e cotas baixas naturalmente sujeitas a inundações e sazonais. As habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade contribui para os altos índices de risco na região.
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de risco, Prejuízos econômicos devido ao risco de Inundação das áreas próximas aos pontos focais, considerando o baixo declive das moradias ribeirinhas;
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	Moradias de alvenaria construídas na margens/planície do Rio Itapemirim, dentro da zona de inundação recorrente em períodos cotas excepcionais do rio.

VILA DO ITAPEMIRIM DIQUE BEIRA RIO-CENTRO		
1.	NOME DO RISCO	INUNDAÇÃO- RISCO ALTO
2.	LOCAL	DIQUE DE ITAPEMIRIM IMÓVEIS NA BEIRA RIO RODOVIA PENEDO ES 490
3.	DESCRIÇÃO	<p>Contenção (Dique) confluência dos Rio Itapemirim e Rio Muqui</p> <p>Imóveis de alvenaria construídas na planície do Rio Itapemirim.</p>
4.	RESUMO HISTÓRICO	Inundações sazonais causada pelo extrapolamento da vazão do Rio Itapemirim em períodos de cotas excepcionais e chuvas intensas.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	<p>Moradias de alvenaria construídas na planície do Rio Itapemirim, com terrenos planos e cotas baixas naturalmente sujeitas a inundações e sazonais;</p> <p>Processos erosivos da margem do Dique e assoreamento da estrutura da contenção;</p> <p>Erosão fluvial devido a alteração da dinâmica de fluxo do rio e deposição de material às suas margens.</p>
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	<p>Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de risco;</p> <p>Risco Alto de alagamento da rodovia, rus, propriedades e comunidades</p>

		<p>adjacentes;</p> <p>Prejuízos econômicos devido ao risco de Inundação das áreas próximas aos pontos focais, considerando o baixo declive dos bens públicos e privados;</p>
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	<p>Moradias de alvenaria construídas na planície do Rio Itapemirim, dentro da zona de inundação recorrente em períodos cotas excepcionais do rio;</p> <p>Erosão fluvial e assoreamento da estrutura do Dique devido a ausência de projeto técnico e obras de infraestrutura.</p>

VILA DO ITAPEMIRIM BAIRRO ROSA MEIRELLES		
1.	NOME DO RISCO	DESLIZAMENTO PLANAR- RISCO ALTO
2.	LOCAL	RUA AZALÉIA - RUA GIRASOL RUA DAS ORQUÍDEAS/AÇUCENA RUA OITO AVENIDA ESPINHO DE PEIXE
3.	DESCRIÇÃO	Residências de alvenaria construída em encosta com alta declividade.
4.	RESUMO HISTÓRICO	Registra-se que em chuvas pretéritas houve deslizamentos, causando desmoronamento da via asfáltica, com múltiplos pontos de escorregamentos nas áreas de risco.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área na encosta de alta declividade , causando sobrepeso na estrutura; tendo risco de desmoronamento no sentido da área de atingimento do sinistro.
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de ALTO RISCO; Prejuízos econômicos públicos e privados devido as moradias e bens públicos nas áreas de risco.
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	Ausência de obras de estruturante para contenção da encosta; Ausência de distanciamento mínimo dos imóveis nos pontos de atingimento; Risco Alto para deslizamentos em vários pontos focais.

CÓRREGO DO OURO		
1.	NOME DO RISCO	DESLIZAMENTO- RISCO ALTO
2.	LOCAL	ROD. JOÃO FRANCISCO VIEIRA, RUA DA LAMA e BR-101
3.	DESCRIÇÃO	Residências de alvenaria construída em encosta com alta declividade.
4.	RESUMO HISTÓRICO	Registra-se que em chuvas pretéritas houve deslizamentos, causando desmoronamento em vários pontos da área de risco.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área na encosta de alta declividade , tendo risco de desmoronamento no sentido da área de atingimento do sinistro; Espessa camada de solo, podendo se deslocar e atingir as moradias.
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de ALTO RISCO; Prejuízos econômicos expressivos devido aos riscos na zona de atingimento.
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	Ausência de obras de estruturante para contenção da encosta; Ausência de distanciamento mínimo dos imóveis nos pontos de atingimento; Risco Alto para deslizamentos em vários pontos focais.

VILA DO ITAPEMIRIM NAMETALA AYUB		
1.	NOME DO RISCO	DESLIZAMENTO- RISCO ALTO
2.	LOCAL	Rod. Rafael Vale dos Reis-ATRÁS DA OFICINA MECÂNICA DIESEL
3.	DESCRIÇÃO	Residências de alvenaria construída em encosta com alta declividade.
4.	RESUMO HISTÓRICO	Registra-se que em chuvas pretéritas houve deslizamentos, causando desmoronamento da via asfáltica.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de encosta de alta declividade , causando sobrepeso na estrutura; tendo risco de desmoronamento no sentido da área de atingimento do sinistro.
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	Prejuízos econômicos públicos e privados devido as moradias e bens públicos nas áreas de risco.
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	Ausência de obras de estruturante para contenção da encosta; Distanciamento mínimo dos imóveis nos pontos de atingimento com Risco Alto para deslizamentos.

VILA DO ITAPEMIRIM Rua Melchiades Félix de Souza		
1.	NOME DO RISCO	DESLIZAMENTO PLANAR- RISCO ALTO
2.	LOCAL	APÓS O SAAE- EM FRENTE AO CARTÓRIO ELEITORAL
3.	DESCRIÇÃO	Residências de alvenaria construída em encosta com alta declividade.
4.	RESUMO HISTÓRICO	Registra-se que em chuvas pretéritas houve deslizamentos, com quedas de vegetação em vários pontos.
5.	FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de encosta de alta declividade , com espessa camada de solo que pode se deslocar e atingir moradias na zona de deslizamento.
6.	RESULTADOS ESTIMADOS	Estima-se danos humanos em virtude das famílias dispostas nas moradias situadas na área de ALTO RISCO; Prejuízos econômicos públicos e privados devido as moradias e bens públicos nas áreas de risco.
7.	COMPONENTES CRÍTICOS	Ausência de obras de estruturante para contenção da encosta; Ausência de distanciamento mínimo dos imóveis nos pontos de atingimento com Risco Alto para deslizamentos.

ORLA DE ITAPEMIRIM PRAIA DE ITAÓCA E ITAÍPAVA	
1. NOME DO RISCO	EROSÃO COSTEIRA/MARINHA
2. LOCAL	Início da Praia de Itaóca
3. DESCRIÇÃO	Calçadas e estruturas para pedestres e ciclovia e pavimentação na via.
4. RESUMO HISTÓRICO	Registra-se que no ano de 2017 houve o comprometimento de parte da ciclovia, devido aos processos erosivos causados pela alta das marés e processos erosivos à época. <u>No ano de 2025, reincidiu o processo erosivo, causando comprometimento parcial da estrutura da ciclovia.</u>
5. FATORES CONTRIBUINTES	Pontos vulneráveis, consistindo na ação de ondas e correntes marinhas e marés, que devido ao processo de desgaste mecânico ou químico por causa humana ou natural, ocasionando perda parcial ou total de vias de acesso
6. RESULTADOS ESTIMADOS	Estima-se o comprometimento parcial ou total da ciclovia e pavimentação da Avenida Atlântica, do mesmo modo que, nos imóveis situados na faixa de risco causando com prejuízos econômicos públicos e privados expressivos.
7. COMPONENTES CRÍTICOS	Ausência de Projeto de Engenharia e Obras Estruturante e Infraestrutura adequada às zonas de atingimento do processo erosivo na faixa litorânea.

ÁREAS DE RISCO A SEREM MONITORADAS

LOCAL	DESCRIÇÃO
CAMPO ACIMA- ES490, “MORRO DO CABRITO”	Residências construídas na crista e base de uma encosta declive acentuado , com risco iminente à deslizamentos. Prejuízos econômicos expressivos devido a disposição das casas na zona de deslizamento do material da encosta.
COMUNIDADE DE CANDÉUS- RODOVIA RAFAEL VALE DOS REIS: CENTRO ZONES E CAPS	Encosta de alto declive situado atrás das repartições públicas e residências , se estendendo até o início da comunidade. Possui pontos de erosão e deslizamentos causados pela falta de manutenção do material geomanta.
VILA DO ITAPEMIRIM- RODOVIA RAFAEL VALE DOS REIS: PARQUE DE EXPOSIÇÃO E SECRETARIA DE TRANSPORTES	Encosta de alto declive situado atrás das repartições públicas e residências , com vários pontos de erosão e deslizamentos causados pela falta de manutenção do material geomanta. Bens públicos e privados podem sofrer danos expressivos devido ao risco de deslizamento em períodos de chuvas.
VILA DO ITAPEMIRIM- BAIRRO VILA NOVA: ANTIGO PRÉDIO DA SECRETARIA SAÚDE(próximo a Secretaria de Obras e Urbanismo)	Encosta de alto declive sem nenhuma obra de infraestrutura para contenção do deslizamento. Devido ao deslizamento ocorrido e aos riscos de desmoronamento de parte da via asfáltica, a área foi interditada, tal como, a rua que perpassa a área de risco. O local apresenta aumento do declive e erosão contínua da encosta.
COMUNIDADE CAMPO ACIMA- Rua Silva e Costa (via que passa atrás da comunidade)	Bairro construído em área de planície que segundo não inunda devido a construção de um dique, mas há uma preocupação dos moradores em caso de rompimento do mesmo.

* as áreas não estão nas pranchas da Cartografia de Risco do CPRM-2023, mas, apresenta risco iminente ou precedente de eventos adversos nos locais apontado.

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo **1 HORA (1h)** independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 1h de antecipação para deslizamentos, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O acesso ao centro da Vila de Itapemirim através das ruas Beira Rio, Rodovia ES-487, Rodovia do Penedo e adjacências poderá ser limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade de extrapolação do Rio Itapemirim com **cota de 2,50m** na medição da Ponte Velha e monitoramento do escoamento do rio em sua confluência. As estradas e vias adjacentes sofrerá intervenção mediante pressupostos descritos acima. Nas Comunidades do Coqueiros, Paineiras, Beira Rio, Limão e áreas adjacentes, serão monitoradas mediante o nível de escoamento dos afluentes, do mesmo modo que, na iminência de gradualidade do evento adverso. As medidas serão realizadas de acordo com as necessidades focais nas áreas de risco.

3.4 NÍVEIS ESPECÍFICOS DE INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO

O nível do Rio Itapemirim e afluentes será monitorado nas seguintes formas:

- Demarcação na Ponte Velha;
- Monitoramento junto nas comunidades ribeirinhas;
- Captação de informações do deságue junto aos municípios vizinhos;
- Alertas e Avisos meteorológicos disponibilizados pelos órgãos competentes.

➤ PONTO 1- COMUNIDADE DOS COQUEIROS, PAINEIRAS E APECARB

Elevação do nível do Rio Itapemirim, com ponto de baixo declive e maior energia na área ribeirinha.

2.00mt- ATENÇÃO

Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade. O monitoramento nesse ponto será *in loco*, realizado pela Defesa Civil.

Os Secretários Municipais devem acionar os contatos focais internos e permanecer com telefone ligado e não se ausentar da cidade.

2,50 e 3,00mt- ALERTA

Moradores devem retirar/relocar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos. Neste estágio, a comunidade já deve estar em total atenção aos chamados e boletins enviados pela Defesa Civil.

As equipes de apoio estarão a postos para prestar atendimento e auxílio às famílias vulneráveis.

Acima 3,00mt - ALARME

Moradores devem desligar o gás de cozinha, chave geral de energia elétrica e se deslocar para o ponto de apoio. Neste estágio, as equipes estarão a postos nos pontos focais para prestar apoio à comunidade, que possivelmente já estará alagada.

Todos os recursos contingenciados deverão estar disponíveis e a postos para uso nas ações demandadas

Para a Comunidade dos Coqueiros, dispõem-se num TALUDE DE CORTE-Risco R4(Muito Alto) para Deslizamento na área defronte ao baixo declive da comunidade.

➤ PONTO 02- COMUNIDADE RIBERINHA DO LIMÃO e COMUNIDADES ADJACENTES

Elevação do nível do Rio Itapemirim, com ponto de baixo declive e maior energia na área ribeirinha e estrada de acesso as comunidades.

2.00mt- ATENÇÃO

Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade. O monitoramento nesse ponto será *in loco*, realizado pela Defesa Civil.

Os Secretários Municipais devem acionar os contatos focais internos e permanecer com telefone ligado e não se ausentar da cidade.

2,50 e 3,00mt- ALERTA

Moradores devem retirar/relocar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos. Neste estágio, a comunidade já deve estar em total atenção aos chamados e boletins enviados pela Defesa Civil.

As equipes de apoio estarão a postos para prestar atendimento e auxílio às famílias vulneráveis.

Acima 3,00mt - ALARME

Moradores devem desligar o gás de cozinha, chave geral de energia elétrica e se deslocar para o ponto de apoio. Neste estágio, as equipes estarão a postos nos pontos focais para prestar apoio à comunidade, que possivelmente já estará alagada. Todos os recursos contingenciados deverão estar disponíveis e a postos para uso nas ações demandadas

➤ DIQUE DE ITAPEMIRIM, BEIRO RIO- CENTRO DE VILA DE ITAPEMIRIM E ÁREAS ADJACENTES

Elevação dos níveis de escoamento do Rio Itapemirim e afluentes, tendo confluência na área do DIQUE DE ITAPEMIRIM.

2.00mt- ATENÇÃO

A Defesa Civil fará o monitoramento do nível do Rio Itapemirim, tendo por base a energia da vazão do rio, assim como, ao nível demarcado no pilar sustentação da Ponte Velha.

O DIQUE será monitorado desde o nível de escoamento na área de confluência dos rios Itapemirim e Muqui, tal como, a contenção (estrada) que perpassa a área.

Os Secretários Municipais devem acionar os contatos focais internos e permanecer com telefone ligado e não se ausentar da cidade

2,50 e 3,00mt- ALERTA

Neste estágio, a os moradores já devem estar em total atenção aos chamados e boletins enviados pela Defesa Civil. As equipes de apoio estarão a postos para prestar atendimento e auxílio às famílias vulneráveis.

Se fará **monitoramento do Dique** e comporta, vazão do Rio Itapemirim e absorção da contenção (estrada) que perpassa a área do Dique.

Todos os recursos contingenciados deverão estar disponíveis e a postos para uso nas ações demandadas.

Acima 3,00mt - ALARME

Moradores devem desligar o gás de cozinha, chave geral de energia elétrica e se deslocar para o ponto de apoio. Neste estágio, as equipes estarão a postos nos pontos focais para prestar apoio à comunidade, que possivelmente já estará alagada. As ações de atendimento e resposta serão desenvolvidas mediante o SCO e protocolos de atendimento.

O Dique, vazão do Rio Itapemirim e absorção da contenção (estrada) que perpassa a área do Dique será a prioridade das ações de resposta. As vias de acesso sofrerão interdição imediata.

As áreas adjacentes serão atendidas conforme necessidade de prestação de socorro.

As demais áreas suscetíveis a alagamento/inundação que estejam fora da setorização de Risco Alto e Muito, estarão sob atenção e monitoramento em períodos de chuvas e previsão de precipitação de chuvas excepcionais, da mesma forma, na disposição de chuvas súbitas em Itapemirim.

3.5 PONTOS ESPECÍFICOS DE DESLIZAMENTOS

➤ ESTRADA VICINAL DOS COQUEIROS

A área delimitada possui delimitação focal defronte à comunidade ribeirinha em baixo declive ao nível da estrada. Na base do Talude, residências ocupam a área da zona de atingimento de deslizamentos.

➤ CÓRREGO DO OURO- BR101, Rodovia Francisco Vieira, Rua da Lama

Residências de alvenaria construídas na base da encosta, na zona de atingimento do deslizamento planar. As áreas possuem ocupação densa de imóveis, com solo exposto, sem nenhuma infraestrutura de contenção que reduza os processos erosivos. A sobrecarga e densidade demográfica aumenta os riscos e vulnerabilidade nos pontos focais de deslizamento.

RODOVIA RAFAEL VALE DOS REIS

➤ COMUNIDADE DE CANDÉUS

Pontos de atingimento em área aos fundos das residências, podendo causar prejuízos econômicos relevantes. A zona atingimento de Alto Risco se dá devido a erosão contínua desde crista à base da encosta, podendo exceder caso haja rompimento do material de contenção utilizado outra para este fim (a contenção está degradada, devido à ausência de manutenção).

A alta declividade da encosta e ausência de infraestrutura para redução dos processos erosivos, torna a área vulnerável às intempéries do evento adverso.

VILA DO ITAPEMIRIM

➤ NAMETALA AYUB- próximo a oficina mecânica

Residências de alvenaria construídas na base e no topo da encosta, com alta declividade devido há um corte subvertical no local.

Não há recuo mínimo da encosta e obras de contenção adequada nos pontos focais, tornando a área em Risco Alto de Deslizamento planar.

➤ RUA MELCHIADES FÉLIX DE SOUZA- próximo ao Cartório Eleitoral.

Residências construídas em encosta ALTA DECLIVIDADE sem distanciamento mínimo da área.

Devido ao tipo de corte e aterro utilizado, tal como, a ausência de obras estruturante nos pontos focais, a área está suscetível a deslizamentos em períodos de chuvas intensas. Os processos geológicos podem agravar-se com o aumento da ocupação e cortes inadequados na encosta.

➤ **BAIRRO ROSA MEIRELLES**

As áreas focais dispõem-se na Rua das Orquídeas, excedendo para outros pontos abaixo da zona de deslizamento.

O local caracteriza-se por densa ocupação de residências de alvenaria construídas em encosta de alta declividade, com cortes e aterro inadequado e sem afastamento mínimo da área de atingimento.

As áreas por sua vez não possuem obras de infraestrutura que possa reduzir os processos intempéricos, tendo precedência anual de continua exposição do solo e deslizamentos em vários pontos da encosta.

Confere a esta área de risco, Risco Alto para Deslizamento planar.

➤ **NÍVEL DE ATENÇÃO**

Caso haja previsão de índices pluviométricos persistentes ou súbito, com percentual entre 50 e 70% de chuvas para a área de atingimento.

Os moradores deverão estar sob atenção aos avisos emitidos pela Defesa Civil, com seu telefone ligado, não podendo se ausentar da cidade.

As Secretarias serão informadas para permanecer sob atenção, informando aos contatos focais sobre a iminências de índices pluviométricos excepcionais, não podendo se ausentar da cidade neste período.

➤ **NÍVEL DE ALERTA E ALARME**

Dado a persistência das chuvas e/ou aumento dos níveis pluviométricos (70 a 100%) esperados para o período, inicia-se os procedimentos operacionais entre as Secretarias para prontidão dos recursos contingenciados e ativação do SCO pela SEMDESO e Defesa Civil.

As equipes estarão *in loco* para monitoramento e medidas de atendimento emergencial nos pontos de deslizamentos. As áreas afetadas receberão atendimento das equipes e restabelecimento dos serviços essenciais na área.

Neste estágio, equipes farão atendimento, sendo que toda ação deverá ser informada e registrada pelo profissional técnico responsável.

As demais áreas suscetíveis a deslizamentos que estejam fora da setorização de Risco Alto e Muito, estarão sob atenção e monitoramento em períodos de chuvas e previsão de precipitação de chuvas excepcionais, da mesma forma, na disposição de chuvas súbitas em Itapemirim.

4. OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/CEPDEC for superior ou igual a 50mm acumulados em 12 horas, e se houver indícios de chuvas excepcionais para as próximas 24 horas.
- Quando o nível do Rio Itapemirim monitorado pela CEMADEN e Defesa Civil *in loco* for superior ou igual a **2.00 metros**.
- Quando o movimento de massa for detectado por CEMADEN e Defesa Civil em área de risco e/ou área habitada.
- Quando a ocorrência de **eventos adversos precedentes** for identificada por meio de avisos e alertas, tal como, boletins extraordinários excepcionais enviados pela CEMADEN/CEPDEC ao Município de Itapemirim.

4.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO, COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE-SCO

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: **Secretária Municipal de Defesa Social e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil**.

4.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão uníssona de ativar o PLANCON, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- As autoridades competentes ativarão o PLANCON, informando o local do **POSTO DE COMANDO e acionará o SISTEMA DE COMANDO DE OPEPERAÇÃO (SCO)**;
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta);
- Deverão ser acionados e/ou informados CEPDEC, REPDEC Cachoeiro, mantendo a população informada, combatendo os *Fake News* em plataforma oficial da Prefeitura Municipal de Itapemirim.

4.4 CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO DO PLANCON

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando as áreas mais impactadas e recursos captados internos e externos.

O restabelecimento das áreas atingidas será ordenado e se fará a transição para as fases posteriores, sem que haja interrupção dos serviços essenciais da comunidade.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelo **CEMADEN/CEPDEC** for inferior ou igual a **25mm de acumulados de chuvas ou avisos meteorológicos e não haver previsão de chuvas para as próximas 24h;**
- Quando a evolução do nível do RIO ITAPEMIRIM e afluentes após a ativação do Plano, monitorado pelo **CEMADEN E DEFESA CIVIL MUNICIPAL** for inferior ou igual a **1,50m ou conforme constatação de vazão regular do rio;**
- Quando o movimento de massa não for detectado pelo **CEMADEN E DEFESA CIVIL MUNICIPAL** estiver estabilizado ou cessar os pontos de deslizamento/desmoroamento;
- Quando o CESSAR dos avisos, alertas e alarmes for emitido pelo CEMADEN/CEPDEC/DEFESA CIVIL;
- A população deverá ser informada imediatamente sobre o CESSAR dos alertas dito anteriormente.

4.5 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: **Secretária Municipal de Defesa Social e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.**

4.6 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão uníssona de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

- O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil desativará o Plano de chamada e Posto de Comando;

- **Todos os órgãos envolvidos nas ações de resposta deverão apresentar RELATÓRIO CONSOLIDADO DAS AÇÕES E RECURSOS UTILIZADOS durante o plano ação;**
- Os órgãos mobilizados informarão aos pontos focais sobre o nível de desativação e prontidão em conformidade com as informações do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Os órgãos envolvidos ativarão protocolos internos de acordo com as informações prestadas.

5. FASES DE OPERAÇÃO

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de ITAPEMIRIM/ES será desenvolvida nas fases de PRÉ-DESASTRE e DESASTRE.

5.1 PRÉ-DESASTRE

Na Fase de PRÉ DESASTRE, o MONITORAMENTO será realizado pela Defesa Civil por meio das informações recebidas pelo CENAD, CEMADEN e CEPDEC, boletins meteorológicos e informações correlatas enviadas para o e-mail da Defesa Civil Municipal.

A vazão dos afluentes e nível de elevação será realizado in loco nos pontos focais de inundação e demarcação na Ponte Velha em Vila do Itapemirim.

➤ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	
RESPONSÁVEL	SEMOU/ DEFESA CIVIL/GCMI
QUANDO	NÍVEL DE ALERTA
COMO	Realizar vistorias nas áreas de risco vulneráveis a DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÃO, tal como, locais que apresentem suscetibilidade aos impactos do evento adverso.
ONDE	INUNDAÇÃO <ul style="list-style-type: none">• COMUNIDADE COQUEIROS- PAINEIRAS Talude em frente a estrada, na zona de atingimento- área 02 CPRM-2023; Residências nas áreas ribeirinhas• COMUNIDADE LIMÃO e áreas vulneráveis Estrada entrada (próximo ao curral) e pontos de baixo declive; Residências na área de inundação nas proximidades e planícies do Rio Itapemirim• VILA DO ITAPEMIRIM-DIQUE E BEIRA RIO Estrada do dique e ponto de confluência do Rio Itapemirim e Muqui; Comporta na entrada do dique; Nível de cota do Rio Itapemirim- Ponte Velha e áreas de planície e baixo declive da Rodovia do Penedo e ES 490

ONDE	<p>Campo Acima- estrada e áreas de planície na entrada da comunidade.</p> <p>DESLIZAMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • COMUNIDADE CANDÉUS- atrás CAPS e residências • CAMPO ACIMA- Área no <u>Morro do Cabrito</u> • ROSA MEIRELLES- <u>PONTO FOCAL RUA ORQUÍDEA</u> • ÁREA SECRETARIA DE TRANSPORTES, PARQUE DE EXPOSIÇÃO E OFICINA MECÂNICA DIESEL • VILA- ÁREA PRÓXIMO AO CARTORIO ELEITORAL • CÓRREGO DO OURO- PONTOS FOCAIS ÁREA DE RISCO 06,07 e 08- CPRM 2023
RECURSOS HUMANOS	DEFESA CIVIL, INSPETOR GCMR RANGEL E SETOR ENGENHARIA CIVIL- SEMOU
RECURSOS MATERIAIS	VIATURA TORO, VIATURA GCMR DRONE DJI mini, PLANILHAS, RELATÓRIO DE VISTORIA E PARECER TÉCNICO

➤ **MONITORAMENTO**

MONITORAMENTO	
RESPONSÁVEL	DEFESA CIVIL
QUANDO	PERÍODOS CHUVOSOS DE OUTUBRO a MARÇO
COMO	Verificar informações enviadas nos canais de comunicação oficial da Defesa Civil, detalhando os níveis de pluviosidade e acumulados de chuvas para o período, do mesmo modo que, o nível elevação do Rio Itapemirim e Dique.
ONDE	<p>ÁREAS RISCO INUNDAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • COMUNIDADE DOS COQUEIROS E PAINEIRAS • COMUNIDADE DO LIMÃO • DIQUE DE ITAPEMIRIM E BAIRRO BEIRA RIO
RECURSOS HUMANOS	DEFESA CIVIL

➤ **ATENÇÃO**

ATENÇÃO	
RESPONSÁVEL	COORDENADOR DE DEFESA CIVIL
QUANDO	RIO ITAPEMIRIM (confluência no Dique e Beira Rio) e ACUMULADOS DE CHUVAS alcançar nível de atenção ou alerta
COMO	O Coordenador Defesa Civil irá informar aos pontos focais sobre o alerta e condições/previsão para o período, com data prevista de início e termino do alerta;
ONDE	A Comunicação da SEMDESO irá emitir o boletim com as informações sobre o alerta.
RECURSOS HUMANOS	Comunicação PMI

➤ **ALERTA-ALARME**

ALARME	
RESPONSÁVEL	COORDENADOR DE DEFESA CIVIL/ ENGENHARIA SEMOU, COMUNICAÇÃO PMI
QUANDO	INUNDAÇÃO- áreas de risco (Comunidades Ribeirinhas, confluência no Dique e Beira Rio) com risco de atingir cotas de inundação; DESLIZAMENTO DE TERRA- ÁREAS DE RISCO Se na <u>avaliação</u> houver constatação de risco iminente de pontos de escorregamento. Instauração do SCO e recursos contingenciados no PLANCON e mobilização total dos setores.
COMO	O Coordenador e Setor de Engenharia irá constatar as informações e emitir Relatório Consolidado de Vistoria; A Comunicação PMI ira emitir um boletim contendo as informações sobre o sinistro; Os recursos serão empenhados de acordo com as demandas e ocorrências registradas; Os pontos focais e zonas de atingimento das áreas risco.
RECURSOS HUMANOS	DEFESA CIVIL, SEMOU E COMUNICAÇÃO PMI

➤ EVACUAÇÃO

EVACUAÇÃO	
RESPONSÁVEL	SEMDESO, SEMASCI, SEMOU, BOMBEIROS MILITAR, POLÍCIA MILITAR E CONSELHO TUTELAR
QUANDO	NÍVEL DO PLANCON- ALARME
COMO	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os moradores das áreas de risco e zonas de atingimento a deixar suas casas e se dirigir aos pontos de apoio e/ou abrigo temporário; • Informar/ relatar intempéries na ação; • Em casos de objeção, acionar o Conselho Tutelar, Polícia Militar e/ou GCMI para a ação <p><i>NAS ÁREAS INTERIORANAS, PODE HAVER NECESSIDADE DE AUXÍLIO NA CONDUÇÃO DOS MORADORES. NESTE CASO, PROVER JUNTO AO SETOR COMPETENTE O AUXÍLIO NO TRANSLADO DOS MORADORES.</i></p> <p><u>NÃO SE FARÁ PROCEDIMENTO DE “MUDANÇA/FRETE” PARA OS MÓVEIS E BENS DOS MORADORES.</u></p>
ONDE	<p>ÁREAS DE RISCO INUNDAÇÃO</p> <p>COQUEIROS PAINEIRAS LIMÃO-BEIRA RIO VILA DO ITAPEMIRIM (BEIRA RIO)</p> <p>ÁREAS DE RISCO DESLIZAMENTO</p> <p>COQUEIROS CANDEUS- ENCOSTA ATRAS DAS RESIDENCIAS CAMPO ACIMA- MORRO DO CABRITO “MORRO DA ESCADARIA” ROSA MEIRELLES- PONTO FOCAL NA RUA DAS ORQUÍDEAS VILA DO ITAPEMIRIM- PONTOS FOCAIS</p>

RECURSOS HUMANOS	ASSISTENTES SOCIAIS/SERVIÇOS SOCIAIS, CONSELHO TUTELAR, BOMBEIROS MILITAR, BOMBEIROS MILITAR, GCMI, DEFESA CIVIL, POSTURAS(SEMOU)
RECURSO MATERIAL	Termo de notificação e Formulários, Boletim de Ocorrências, Relatórios de Atendimento, Registro Fotográfico

5.2 FASE INICIAL DO DESASTRE

➤ DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS

AVALIAÇÃO DE DANOS	
RESPONSÁVEL	COORDERNADOR DEFESA CIVIL, SEMDESO, SEMOU, SEMASCI E SEMUS
QUANDO	Foi informado pelos órgãos oficiais de meteorologia sobre o PRONLOGAMENTO DO EVENTO ADVERSO-GRAU DE SEVERIDADE ALTA / MUITO ALTA, não sendo possível responder com recursos do Município.
COMO	Avaliar os danos nas Rodovias, Estradas Vicinais; Avaliar as condições das ENCOSTAS E TALUDES nos pontos focais do mapeamento de Risco e áreas suscetíveis; Avaliar condições habitação e saúde nas áreas inundação e alagamento; Monitorar condições da ESTRADA DO DIQUE E COMPORTA (entrada); Monitorar vazão do Rio Itapemirim (nível na Ponte Velha);
ONDE	EM TODOS OS CENÁRIOS DE RISCO E ÁREAS SUSCETÍVEIS
QUEM	Coordenador Defesa Civil, Engenharia Civil e Assistente Social, Agentes Secretaria Saúde

RECURSOS HUMANOS	Engenheiros Civil, Defesa Civil e apoio complementar solicitado
RECURSO MATERIAL	Relatórios de Vistorias, Laudo Engenharia, Parecer Social e Saúde, Registros Fotográficos georreferenciados, Planilhas de monitoramento e mapa de risco, lanternas, capas chuvas e veículos.

➤ **INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES-SCO**

SCO	
RESPONSÁVEL	SECRETÁRIA DEFESA SOCIAL E COORDENADOR DEFESA CIVIL
QUANDO	DISPOSIÇÃO DE EVENTO ADVERSO PRECEDENTE OU FORTUITO, com impactos, danos e prejuízos oriundos do sinistro
COMO	Instaurado o SCO no POSTO DE COMANDO, será <u>comandado pela Secretária SEMDESO e Coordenador Municipal de Defesa Civil</u> , repassando informações aos PONTOS FOCALIS sobre as medidas de atendimento e ações a serem desempenhadas nos locais atingidos pelo sinistro.
ONDE	PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM, COM ESPAÇO PARA AS REUNIÕES COM OS PONTOS FOCALIS
QUEM	Secretária Municipal de Defesa Social, Coordenador Municipal de Proteção e Defesa civil e Chefe posto avançado dos bombeiros
RECURSOS HUMANOS	PREFEITO MUNICIPAL, SECRETÁRIA SEMDESO, COORDENADOR MUNICIPAL, SERVIDORES/ORGÃOS FOCALIS
RECURSO MATERIAL	Computador, sistema de comunicação(rádio), projetor imagens, sistema sonorização e demais recursos adicionais que for solicitado.

➤ **ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA**

Caberá ao CBMES e demais setores solicitados pelo Oficial dos Bombeiros, a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;
- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

➤ **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E OU E.C.P E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)**

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	
RESPONSÁVEL	COORDENADOR DEFESA CIVIL, SIGET, SEMAPLAG e PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
QUANDO	Na disposição de elementos que <u>caracterize o evento adverso, comprovando os danos e prejuízos oriundos do sinistro.</u> Tal medida deve ser comprovado por RELATÓRIOS DE RECURSOS EMPENHADOS NAS AÇÕES DE RESPOSTA E AVALIAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO, ASSINADOS POR RESPONSÁVEL TÉCNICO E SECRETÁRIO DA PASTA, PARECER TÉCNICO DO COORDENADOR DEFESA CIVIL propondo ao CHEFE DO EXECUTIVO a Decretação de SE ou ECP
COMO	SECRETARIAS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS <u>Relatórios consolidado em formato PDF contendo informações escritas e registros fotográficos</u> das ações desempenhadas, constando todos os recursos empenhados em prol do atendimento e resposta,

COMO	<p><u>devidamente assinado com registro do Profissional Técnico e/ou Secretário da Pasta;</u></p> <p>Relatórios técnicos deverá obrigatoriamente estar assinado por profissional técnico responsável, constado registro no órgão expedidor de credenciamento;</p> <p>Será entregue ao Coordenador Defesa Civil, em que irá emitir um <u>Parecer Técnico favorável ou não a Decretação</u> encaminhando ao Prefeito Municipal o relatório final. A elaboração do Decreto estará sob responsabilidade da SIGET;</p> <p>Os arquivos e informações serão inseridos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres-S2iD;</p> <p>A Procuradoria, Controladoria, SIGET e Coordenador Defesa Civil irá avaliar o relatório final.</p>
ONDE	<p>AVALIAÇÃO DE RISCO:</p> <p>Repartições Públicas em áreas de risco e pontos de atingimento;</p> <p>Pontes, Estradas, Rodovias, casas, comércios;</p> <p>Áreas de Risco mapeadas e pontos de monitoramento;</p> <p>Dique e zonas de atingimento</p> <p>Pontos de atingimento registrados por chamadas e solicitação emergencial;</p>
QUEM	<p>Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Procurador e Controlador Geral do Municipal, Engenheiro Civil, Assistente Social, Agentes SEMUS e demais servidores administrativos.</p>
RECURSOS HUMANOS	<p>Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Engenheiros, Assistente Social, Agentes de Endemias e Saúde, Procurador e Controlador Municipal.</p>
RECURSO MATERIAL	<p>Relatórios de Vistorias, Laudo Engenharia, Parecer Social e Saúde, Registros Fotográficos georreferenciados, Planilhas de monitoramento e mapa de risco, Legislação Específica e Publicação no Diário Oficial do Município.</p>

6. RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo pela Secretária Municipal de Defesa Social e Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil.

6.1 AÇÕES DE SOCORRO

BUSCA E SALVAMENTO	
RESPONSÁVEL	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR-CBMES
QUANDO	Em locais que houver DESLIZAMENTO DE TERRA com proporção de vítimas soterradas e/ou área de INUNDAÇÃO E ALAGAMENTOS, necessitando resgate aquático às vítimas isoladas nos pontos de alagamento.
COMO	SALVAMENTO- USO DE EMBARCAÇÕES MOTORIZADAS E PESSOAL CAPACITADO Poderá utilizar apoio de profissionais capacitados, devidamente portadores de CNH específica para pilotagem de embarcação, prestando aos colaboradores direcionamento nas ações de busca e salvamento; BUSCA DE SOTERRADOS Nas ações de busca de soterrados nas áreas atingidas, o CBMES fara todo direcionamento nas buscas. Fará uso de retroescavadeiras e veículos correlatos para retirada de material nos pontos de DESLIZAMENTOS, da mesma forma, do excedente de material que possa estar impedindo no acesso das áreas atingidas
ONDE	ÁREAS ATINGIDAS POR DESLIZAMENTOS LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO e/ou alagadas, sem possibilidade de locomoção.
QUEM	Bombeiros Militar
RECURSOS HUMANOS	Bombeiros Militar, Operadores Habilitados solicitados para pilotagem de embarcação, Servidores das secretarias com Ponto focal nas ações de busca e salvamento
RECURSO MATERIAL	Embarcação, reboques, viaturas tracionadas, coletes salva vidas, corda, enxada, pá, prancha rígida, colar cervical,

	bolsa de equipamentos primeiros socorros, retroescavadeira, caminhão caçamba, veículos de pequeno porte, rádio comunicador.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

➤ **PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

TRIAGEM E ATENDIMENTO	
RESPONSÁVEL	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
QUANDO	Em atendimento de vítimas em decorrência do evento adverso de inundação e deslizamento
COMO	Procedimentos técnicos de primeiro socorros a pessoas com ferimentos, utilizando os recursos SEMUS em prol da execução eficiente da ação.
ONDE	Pontos de apoio mais próximos do cenário de risco Postos de Saúde Ambulatórios Hospitais Unidade de Saúde Familiar <i>Poderá solicitar apoio de houver disponibilidade de Militares capacitados para a ação.</i>
QUEM	Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem
RECURSOS HUMANOS	Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem, Motoristas ambulância e demais profissionais correlatos à ação.
RECURSO MATERIAL	Ambulâncias, veículos SEMUS e demais recursos utilizado pelos Profissionais da Saúde.

➤ **ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA**

A execução da ação e encaminhamento para atendimento médico hospitalar especializado e/ou procedimento cirúrgico de urgência, ficará sob critério do Médico, sob responsabilidade do mesmo para o encaminhamento posterior das pessoas em fase de pós-atendimento.

6.2 ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

CADASTRAMENTO	
RESPONSÁVEL	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA-SEMASCI e apoio complementar
QUANDO	Evacuação de áreas de risco
COMO	Receber as famílias remanejadas das áreas de risco nos Pontos de Apoio e/ou Abrigo Temporário, preenchendo FORMULARIOS para contabilizar os desabrigados e desalojados, emitindo posteriormente RELATÓRIO CADASTRAMENTO à SEMASCI e Defesa Civil, tal como, registro fotográfico durante toda ação.
ONDE	CÓRREGO DO OURO, COQUEIROS, PAINEIRAS, APERCABE COMUNIDADE DO LIMÃO, BEIRA RIO (VILA DO ITAPEMIRIM) E ROSA MEIRELLES
QUEM	Servidores SEMASCI e demais setores solicitados
RECURSOS HUMANOS	Servidores SEMASCI e apoio solicitado
RECURSO MATERIAL	Computador, Fichas, Formulários e Relatório Cadastramento

ABRIGAMENTO	
RESPONSÁVEL	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA-SEMASCI e apoio complementar
QUANDO	Caso as famílias que foram encaminhadas para o ponto de apoio, não puderem RETORNAR PARA CASA ou NÃO TIVEREM parentes para abriga-las
COMO	As famílias que for cadastrada como DESABRIGADAS, serão encaminhadas para o ABRIGO TEMPORÁRIO mais próximo da sua comunidade e/ou onde houver disponibilidade de recebimento, sendo informada sobre as REGRAS E PROCEDIMENTOS INTERNO DE FUNCIONAMENTO DO ABRIGO TEMPORÁRIO

	Será emitido RELATÓRIO DIÁRIO com as informações gerais de funcionamento do abrigo.
ONDE	ESCOLA NARCIZO ARAÚJO- Vila do Itapemirim ESCOLA SANTO AMARO- Comunidade Grande Piabanha ESCOLA JOSEPHA MIRANDA DE CARVALHO- Comunidade Paineiras
QUEM	Secretaria Assistência Social e Cidadania-SEMASCI
RECURSOS HUMANOS	Servidores SEMASCI e apoio solicitado
RECURSO MATERIAL	KIT ENXOVAL KIT HIGIENE PESSOAL COZINHA- ALIMENTAÇÃO

RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES	
RESPONSÁVEL	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA- SEMASCI e apoio complementar
QUANDO	No ato de doações feitas por pessoas físicas e/ou jurídica, entidades e/ou órgãos governamentais e não governamentais
COMO	Receber e realizar triagem dos donativos no Ponto de Apoio, cadastrando as doações e separando conforme descrição do item; A SEMASCI fará o gerenciamento para distribuição para os abrigos temporários conforme necessidade dos abrigados; No ato do <u>recebimento/distribuição, a SEMASCI e apoio fará FORMULÁRIO DE ENTREGA discriminando o que foi doado/distribuído, com registro fotográfico e assinatura do recebedor;</u> Caso seja distribuição de alimentos/donativos para os PONTOS APOIO E ABRIGO TEMPORÁRIO , se fará o Formulário Entrega discriminando os itens e quantidades de cada item recebido.

ONDE	GINÁSIO MUNICIPAL RENNAN ALVES GÓES GINÁSIO MUNICIPAL DINOWALDE RODRIGUES PEÇANHA JÚNIOR
QUEM	Servidores SEMASCI e apoio solicitado
RECURSOS HUMANOS	Servidores SEMASCI e apoio solicitado

6.3 MANEJO DE MORTOS

Esta ação seguirá os protocolos internos da Polícia Civil e será realizado nas conformidades legais da Delegacia de Polícia Civil.

6.4 MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS

RECURSOS ADICIONAIS	
RESPONSÁVEL	SECRETARIAS MUNICIPAIS AUTARQUIAS MUNICIPAIS ÓRGÃOS DE APOIO
QUANDO	No exaurimento e/ou necessidade de adição de recursos para ação de atendimento, resposta e restabelecimento
COMO	O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil informará as Secretarias Municipais sobre a necessidade de apoio/recursos adicionais para as ações de resposta.
ONDE	PONTOS APOIO E COLETA DOAÇÕES; ABRIGOS TEMPORÁRIOS;
QUEM	SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, CULTURA, DESENVOLVIMENTO E ÓRGÃOS DE APOIO
RECURSOS HUMANOS	SERVIDORES MUNICIPAIS; SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
RECURSO MATERIAL	VEÍCULOS E MAQUINÁRIOS

6.5 SOLICITAÇÃO DE RECURSO ESTADUAL OU FEDERAL

RECURSOS SE e ECP	
RESPONSÁVEL	Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, SIGET, PGM.
QUANDO	Reconhecido a SITUAÇÃO DE EMERGENCIA e

	ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA
COMO	No exaurimento da capacidade do Poder Público em ações/recursos frente ao evento adverso, se fará a inserção das informações no S2Id sobre os impactos do evento adverso disposto no período
ONDE	SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES-S2iD
QUEM	Coordenador Defesa Civil
RECURSOS HUMANOS	Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil e servidores dos setores técnicos
RECURSO MATERIAL	Computadores, internet, Diário Oficial do Município.

6.6 SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA

As equipes Estaduais e Federais que estiverem atuando frente às ações de atendimento e resposta, mediante a necessidade de alojamento, estes serão alocados para alojamento. Estará sob responsabilidade do Gabinete do Prefeito.

6.7 ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC.)

COMUNICAÇÃO SOCIAL	
RESPONSÁVEL	COMUNICAÇÃO PMI-SIGET
QUANDO	Solicitado pelo Coordenador Defesa Civil e demandado pela imprensa
COMO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolher informações com o Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, dentro do Sistema de Comando de Operações, enviando informações aos órgãos competentes e velando pela lisura e temporalidade das informações sobre os impactos do evento adverso; ✓ Informações sensíveis serão repassadas somente para o Sistema de Comando; ✓ Combater a Fake News e informações pretéritas sobre os cenários adversos;

	✓ Emitir boletins extraordinários(avisos, alertas, vídeos informativos) juntamente com o Coordenador Defesa Civil,
ONDE	POSTO DE COMANDO-STAFF, AUDITÓRIO PMI, GABINETE DO PREFEITO
QUEM	Naiara Peçanha, Roberta Brazil e Daniel Távora
RECURSOS HUMANOS	Assessoria de Comunicação
RECURSO MATERIAL	Boletins informativos e equipamentos correlatos para a execução

6.8 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

✓ RESTABELECIMENTO

RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS	
RESPONSÁVEL	Todas as Secretarias e Repartições Públicas
QUANDO	Na interrupção dos serviços da Administração Pública
COMO	<p>Priorizar o <u>restabelecimento dos serviços públicos, higienizando e inspecionando os locais</u>. Essa ação será desenvolvida pelos <u>servidores lotados na repartição pública</u>;</p> <p>Realizar Vistoria Técnicas Estrutural, emitindo Laudos ou Parecer Técnico das condições do imóvel, informando ao Comando de Operações quais locais estão aptos para retornar as atividades normais, tal como, os locais que necessitam de manutenção;</p> <p>Realizar a retirada dos materiais danificados (móveis e equipamentos), <u>formalizando por meio de RELATÓRIO (fotos e descrição) do patrimônio danificado</u>, apresentando a identificação do bem público.</p>
ONDE	REPARTIÇÕES PÚBLICAS
QUEM	TODOS OS SERVIDORES LOTADOS NAS SECRETARIAS MUNICIPAIS
RECURSOS HUMANOS	SERVIDORES MUNICIPAIS, AGENTE DE ENDEMIAS,

	ENGENHEIROS CIVIS, OPERADORES, GARISE, ETC.
RECURSO MATERIAL	RECURSOS PARA LIMPEZA E RETIRADA DE MATERIAL DANIFICADO.

✓ **RECONSTRUÇÃO**

RECUPERAÇÃO/RECONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA	
RESPONSÁVEL	TODAS AS SECRETARIAS MUNICIPAIS FOCAIS
QUANDO	Na disposição de DANOS nas estruturas permanentes e provisórias- PONTES, BUEIROS, ESTRADAS VICINAIS, RUAS.
COMO	<p>ESTRUTURAS PROVISÓRIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer uso de <u>máquinas e operários</u> para recuperar o acesso e trânsito nas estradas vicinais, ruas, pontes e bueiros; <p>ESTRUTURAS PERMANENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> Os TÉCNICOS deverão elaborar PLANO DE TRABALHO com fotos e coordenadas geográficas, identificando o dano e o valor aproximado para a recuperação da estrutura; Os Planos de Trabalhos serão enviados via S2id para a SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL/ MIDR, solicitando RECURSOS PARA RECONSTRUÇÃO.
ONDE	PONTES DE CONCRETO, OBRAS DE INFRAESTRUTURA E EDIFICAÇÕES PÚBLICAS.
QUEM	Servidores Técnicos lotados nas secretarias
RECURSOS HUMANOS	ENGENHEIRO CIVIL E AMBIENTAL, GCMi Da Costa, Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Apoio Administrativo Técnico.
RECURSO MATERIAL	Computador, Internet e recursos correlatos à ação.

7. ATRIBUIÇÕES

7.1 ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

7.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS E ÓRGÃOS FOCAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL- SEMDESO DEFESA CIVIL GUARDA CIVIL-GCMI GUARDA PATRIMONIAL-GPMI	
RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, SEGURANÇA, TRÂNSITO E APOIO LOGÍSTICO
PREPARAÇÃO	Gerenciamento junto à Defesa Civil na instauração do SCO;
MONITORAMENTO	Vistoria in loco das áreas de risco, averiguação das previsões de precipitação pluviométrica;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none"> • Emissão de avisos e boletins meteorológicos, • Gerenciamento e instauração do SCO; • Apoio no combate <i>Fake News</i>; • Gerenciamento e emissão de informações sobre a previsão impacto do evento adverso.
ATENDIMENTO E RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento e Instauração junto à Defesa Civil do Sistema Comando de Operações; • Gerenciamento dos recursos contingenciados no PLANCON; • Gerenciamento de Informações sobre o desastres e emissão de documentação pertinente; • Gerenciamento dos avisos, alertas e informações sobre o evento adverso;

<p style="text-align: center;">ATENDIMENTO E RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio e deslocamento dos servidores para vistoria in loco das áreas de risco; • Definição de rotas alternativas e logística para acesso; • Desvio do trânsito, interdição de ruas, estradas e apoio nas rodovias; • Apoio complementar nos Abrigos Temporários e Pontos de Coleta de doações; • Apoio conjunto da segurança dos Prédios, bens e Patrimônio Público; • Rondas e apoio nas ações preventivas segurança; • Apoio na coleta e distribuição de donativos; • Apoio na contenção, delimitação e segurança nas áreas interditadas e área de risco; • Apoio nas ações de socorro junto ao CBMES; • Emissão RELATÓRIO DE AÇÃO dos setores correlatos à SEMDESO.
<p style="text-align: center;">REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento e apoio complementar nas ações e emissão documentação pertinente;
<p style="text-align: center;">DESMOBILIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de informações que defiram a cessar dos abrigos temporários e pontos de coleta;

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA- SEMASCI	
RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRIAGEM DESABRIGADOS E DESALOJADOS
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Designar técnicos e assistentes sociais para atenção e prontidão; • Averiguar recursos materiais e humanos para os ABRIGOS TEMPORÁRIOS E PONTOS DE COLETA
MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar as condições dos abrigos temporários junto à Defesa Civil; • Acionar equipes para prontidão e atendimento social; • Averiguar a disponibilidade dos recursos para atendimento à população e abrigos;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar as equipes de Assistentes Sociais e recursos para estar de prontidão face a iminência e previsão do evento adverso;
ATENDIMENTO E RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar todo acesso e triagem nos ABRIGOS TEMPORÁRIOS E PONTOS DE COLETA DE DOAÇÕES; • Realizar triagem dos donativos recebidos e logística de distribuição para as famílias no abrigo temporário e áreas atingidas; • Designar Assistentes Sociais para vistorias e averiguação de vulnerabilidade social nas áreas impactadas pelo sinistro;

<p style="text-align: center;">ATENDIMENTO E RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre as condições das famílias (vistorias) e recursos adicionais necessários ao atendimento às mesmas; • Gerenciar o suporte logístico e acompanhamento para o atendimento das famílias nas áreas de risco e zonas de atingimento; • Adotar procedimentos necessários para aquisição de recursos para atendimento às famílias atingidas pelo sinistro; • Realizar Vistorias e emitir RELATÓRIO SITUACIONAL de atendimento e recursos utilizados nas ações resposta; • Emitir RELATÓRIO DE AÇÃO CONSOLIDADA E RECURSOS utilizado nas ações de atendimento e resposta.
<p style="text-align: center;">REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as ações de restabelecimento, no que tange à vulnerabilidade social nas áreas de risco;
<p style="text-align: center;">DESMOBILIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar as condições socioeconômicas das famílias dispostas no abrigo temporário, tal como, às condições de habitação junto a Defesa Civil e Engenharia Civil-SEMOU; • Gerenciar toda desmobilização dos recursos nos abrigos temporários e pontos de coleta.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO-SEMOU

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	ENGENHARIA CIVIL E DISPONIBILIZAÇÃO DE MAQUINÁRIO
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Acionar encarregados e servidores para estar atentos em virtude da iminência do desastre;• Avaliar os equipamentos e maquinários contingenciados para a ação de resposta;• Manter-se em prontidão com todos os recursos e pessoal dos setores correlatos;
MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar equipes Engenharia Civil para análise dos cenários de risco;• Emitir Parecer Técnico sobre as condições e ações imperiosas na iminência e/ou previsão de sinistros;• Ordenar a manutenção (se for necessária) mais breve, dos maquinários e equipamentos;• Apoiar ações conjuntas com os setores contingenciados;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none">• Acionar todas as equipes e setores para prontidão;• Averiguar condições dos cenários de risco e possíveis intempéries;• Acionar sistema interno de ações e planejamento de resposta;• Manter-se atento na gradualidade e iminência do evento adverso;

<p style="text-align: center;">ATENDIMENTO E RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar máquinas e equipamentos necessários às ações de resposta; • Disponibilizar equipes de Engenharia Civil e setores correlatos para Vistorias Técnicas nos cenários adversos; • Manter equipes para apoio nas ações de desobstrução de vias e estradas; • Apoiar na retirada de RESÍDUOS DE DESASTRES, realizando a logística do material; • Emitir Laudo de Engenharia e documentação pertinentes das condições estruturais do cenário adverso; • Emitir RELATÓRIO SITUACIONAL E DE AÇÃO CONSOLIDADO dos recursos utilizados nas ações de reposta;
<p style="text-align: center;">ASSISTÊNCIA À VÍTIMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a SEMASCI nas ações de atendimento e assistência nas comunidades atingidas pelo evento adverso;
<p style="text-align: center;">REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conjuntamente ações para restabelecer acesso nas vias e condições favoráveis no cenário de risco; • Disponibilizar equipamentos e recursos para ações de restabelecimento nos cenários adversos;

	<ul style="list-style-type: none">• Prover com recursos materiais em apoio às ações restabelecimento;• Emitir documentação pertinente à captação de recursos adicionais e situacionais para envio ao Governo do Estado e Federal
DESMOBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Apoio junto à SEMASCI, disponibilizando maquinário e pessoal para a fase de desmobilização do abrigo temporário e pontos de coleta.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL**

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	EXECUÇÃO DE LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DO MEIO URBANO
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Manter-se sob atenção para a gradualidade do evento adverso, tal como, aos avisos meteorológicos enviados pelo Coordenador Defesa Civil; • Contingenciar os recursos materiais e servidores para as ações de resposta;
MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar as manilhas e bueiros essenciais ao escoamento fluvial e pontos precedente de alagamentos; • Realizar coleta preventiva nas áreas urbanas e acessos, que possuem precedente de alagamento; • Manter a equipe em atenção às informações pluviométricas recebidas; • Rever os veículos e maquinários contingenciados para ação de resposta;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar toda a equipe e coloca-las em prontidão; • Acionar profissional para corte e poda de árvores e testar maquinário para uso na ação; • Acionar os motoristas e equipamentos

ATENDIMENTO E RESPOSTA

- Dispor equipes para limpeza e desobstrução dos canais fluviais, causados pelo extrapolamento de chuvas;
- Retirar material e resíduos do desastre das vias públicas e acessos;
- Realizar poda ou corte de galhos e árvores que apresente risco de queda e/ou obstrução de vias e estradas;
- Apoiar a SEMASCI na limpeza e desinfecção dos abrigos temporários e pontos de coleta;
- Apoiar no traslado de materiais e equipamentos públicos que possam estar em áreas de alagamento;
- Apoiar a logística de desabrigados e desalojados que necessitem de auxílio para o ponto de abrigo temporário;
- Apoiar na identificação e organização dos donativos e distribuição nos pontos de coleta;
- Apoiar a limpeza e mantimento do bem-estar nos abrigos temporários e pontos de coleta;
- Apoiar no restabelecimento das áreas de risco e vias de acesso;
- Apoiar as ações de atendimento e resposta conforme for solicitado;

	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir RELATÓRIO SITUACIONAL E DE AÇÃO CONSOLIDADO dos recursos utilizados nas ações de reposta;
ASSISTÊNCIA À VÍTIMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar junto à SEMASCI nas ações assistenciais e logística, conforme for solicitado;
REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar limpeza e desinfecção das áreas atingidas pelo sinistro; • Apoiar a desobstrução de vias e ruas, realizando a remoção de material do desastre; • Apoiar na logística e manejo de pessoas e material público para os setores pertinentes; • Apoiar ações em prol do restabelecimento, conforme for solicitado;
DESMOBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a SEMASCI no manejo de todo material e desmontagem nos abrigos temporários e pontos de coleta; • Disponibilizar equipes e maquinário para apoio da ação em áreas de risco, abrigo e pontos de coleta.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE-SEMUS

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	ATENDIMENTO SAÚDE, COMBATE ENDEMIAS E VACINAÇÃO
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Informar os Agentes de Saúde e Endemias, colocando-os sob atenção;• Informar os motorista e veículos contingenciados sobre a precipitação pluviométrica e estado de atenção;• Informar Diretores de USF, Posto de Saúde e setores correlatos, colocando-os sob atenção;
MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Permanecer em atenção, acionando os setores e recursos contingenciados para as ações de atendimento e resposta;• Estar atento às informações recebidas pelo Coordenador Defesa Civil e possíveis desdobramentos do evento adverso;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none">• Acionar todas as equipes e setores para prontidão imediata;• Averiguar a disponibilidade dos servidores e veículos para uso em campo;• Acionar Agentes e servidores dos pontos de apoio próximos aos cenários de risco;
ATENDIMENTO E RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com vacinação, em caso de necessidade nas áreas atingidas por inundação/alagamento;

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar vistorias nas áreas alagadas e/ou com risco de proliferação de doenças infecciosas; • Disponibilizar Técnicos e Agentes, tal como, ambulâncias para apoio aos desabrigados/desalojados, inspecionando as condições de saúde e bem-estar junto à SEMASCI; • Apoiar as ações de suporte e atendimento à população nas áreas de risco; • Realizar a triagem nas comunidades, e, pessoas que sofrera acidentes em razão do desastre; • Realizar contato com os Hospital e Unidade de Pronto Atendimento em razão da triagem e necessidade posterior de atendimento médico especializado às pessoas atingidas pelo sinistro; • Emitir RELATÓRIO SITUACIONAL E DE AÇÃO CONSOLIDADO dos recursos utilizados nas ações de reposta;
<p>ASSISTÊNCIA À VÍTIMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar equipes de atendimento e socorro nas áreas do desastre; • Apoiar os setores nas ações de atendimento e assistência nas comunidades atingidas pelo evento adverso;

	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar as comunidades atingidas, sobre riscos à saúde e higiene; • Disponibilizar medicamentos e procedimentos necessários ao atendimento de saúde às famílias atingidas; • Realizar nos ABRIGOS TEMPORÁRIOS procedimentos de atendimento médico, medicamentos e atendimento necessários aos mesmos;
REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar servidores para apoio nas ações de organização e triagem, a fim de, retorno às suas residências;
DESMOBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar servidores para apoio à SEMASCI nas áreas de abrigo temporário e pontos de coleta

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE INTERIOR
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-SEMMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE AQUICULTURA E PESCA-SEMAP

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	EXECUÇÃO DE DESOBSTRUÇÃO, LIMPEZA E ANÁLISE IMPACTO AMBIENTAL
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Informar aos servidores sobre a disposição súbita ou gradual do evento adverso; • Realizar inspeção da disponibilidade de maquinários e recursos contingenciados;
MONITORAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar junto à Defesa Civil as condições das áreas de risco, avaliando a vulnerabilidade do local; • Prestar apoio à Defesa Civil e Engenharia nas vistorias nas áreas interioranas e locais a serem monitorados face ao evento adverso;
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar maquinário e equipamentos contingenciado para ações de resposta; • Acionar motoristas e servidores que atuarão nas frentes resposta, colocando sob prontidão 24h; • Avaliar junto à Defesa Civil os pontos focais de deslizamento, alagamento e acidentes correlatos nas áreas risco e pontos de monitoramento;

<p align="center">ATENDIMENTO E RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a retirada dos RESÍDUOS DO DESASTRES nas zonas de atingimento de deslizamento de terra; • Realizar a desobstrução das estradas vicinais e pontos de acesso (retirada de terra, galhos e árvores); • Disponibilizar servidores Técnicos para avaliação nos locais e zonas de atingimento; • Disponibilizar servidores para apoio nos ABRIGOS TEMPORÁRIOS, PONTOS DE COLETAR e demais locais de apoio à população;
<p align="center">ASSISTÊNCIA À VÍTIMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio o traslado de pessoas e materiais nas áreas atingidas pelo sinistro, empenhando maquinário e servidores para a ação; • Apoiar a SEMASCI E SEMUS nas ações de atendimento de pessoas nas áreas de risco e abrigo temporário; • Emitir RELATÓRIO SITUACIONAL E DE AÇÃO CONSOLIDADO dos recursos utilizados nas ações de reposta;
<p align="center">REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a desobstrução do material nas áreas atingidas pelo sinistro; • Apoiar ações de restabelecimento nas áreas de risco;

	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar ações de traslado nas comunidades atingidas, prestando apoio à SEMASCI; • Realizar Vistoria Técnica nas áreas de APP/APA, em caso de alteração decorrente do evento adverso nos locais de preservação permanente;
DESMOBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a SEMASCI nos abrigos temporários e pontos de coleta, auxiliando a logística de desmobilização

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES-SEMTRA

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	FROTA VEICULAR, MANUNTENÇÃO MECÂNICA DAS FROTAS VEICULAR MUNICIPAL E ABASTECIMENTO
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção preventiva nos veículos contingenciados para ações de resposta;
ALERTA E ALARME ATENDIMENTO E RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar veículos e abastecimento complementar para as secretarias durante o evento adverso;• Disponibilizar servidores e recursos adicionais para os veículos empenhados nas ações resposta;• Alocar recursos adicionais em caráter imediato em prol das ações de resposta;• Emitir RELATÓRIO CONSOLIDADO dos recursos utilizados nas ações de reposta;
REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar recursos materiais e humanos e apoiar as secretarias municipais nas ações de restabelecimento nas áreas atingidas pelo sinistro.
DESMOBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar e disponibilizar recursos em prol da logística e traslado das equipes empenhadas na desmobilização dos abrigos temporários e pontos de coleta.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- SEME
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES- SEMES
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO- SEMTUR
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA- SEMUC
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-
SEMDES

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	DISPOSIÇÃO DE ESPAÇO PARA ABRIGO TEMPORÁRIO E PONTOS COLETAS DE DOAÇÕES
ALERTA E ALARME	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar equipes e encarregados para limpeza e desinfecção dos locais de abrigo temporário e pontos coleta de donativos; • Apoiar a SEMUSP nas ações de limpeza dos locais dito anteriormente; • Averiguar o acesso aos locais e medidas de segurança junto à GUARDA MUNICIPAL E GUARDA PATRIMONIAL; • Averiguar os responsáveis pela abertura dos locais de abrigo e coleta doações;
ATENDIMENTO E RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a abertura dos abrigos temporários e pontos de coleta doações; • Apoiar a triagem nos abrigos e organização dos donativos nos pontos de coleta doação; • Emitir NOTA INFORMATIVA DE CANCELAMENTO DAS AULAS E/OU ATIVIDADES nos espaços utilizados para abrigo e coleta;

<p>ASSISTÊNCIA À VÍTIMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar apoio e recursos adicionais aos setores competentes nas ações assistências e de triagem;
<p>REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar apoio às secretarias Municipais quando solicitadas;
<p>DESMOBILIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a fase de desmobilização do abrigo temporário junto às secretarias competentes, seja no traslado e/ou organização dos bens públicos e ações correlatas.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRIDADE GOVERNAMENTAL E
TRANSPARÊNCIA- SIGET**

<p>RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA</p>	<p>ASSESSORIA PREFEITO COMUNICAÇÃO OFICIAL</p>
<p align="center">ALERTA/ALARME RESPOSTA</p>	<p><i>A DISPONIBILIZAÇÃO E EMISSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO ADVERSO E SEUS IMPACTOS, DEVERÁ SER SOLICITADO AO COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Emitir nos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal de Itapemirim, informações sobre as previsões pluviométricas e avisos/alertas excepcionais de eventos adversos para o município; • Emitir boletins extraordinários face a probabilidade e/ou iminência do evento adverso; • Combater <i>Fake News</i> em razão das informações recebidas durante o período de alertas e previsões excepcionais pluviométricas; • Proceder junto ao Prefeito Municipal e Coordenador de Proteção e Defesa Civil, vídeos <i>in loco</i> nas áreas de risco e zonas de atingimento durante o evento adverso; • Atualizar em tempo oportuno à visualização e/ou conhecimento da população, sobre a gradualidade e cessar do evento adverso

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO- PGM
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO-CGM
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO-SEMAPLAG
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS-SEFIN

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	ASSESSORIA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA
ALERTA/ALARME RESPOSTA	<p>Diante da previsão e/ou iminência do evento adverso, seja na disposição gradual ou súbita dos impactos do evento adverso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil irá consolidar as informações recebida pelas Secretarias Municipais e emitir o Relatório Técnico Conclusivo dos impactos oriundo do evento adverso, com parecer sobre a necessidade ou não de DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGENCIA/ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA, em prol de medidas excepcionais do Poder Público Municipal e recursos complementares através do Governo do Estado do Espírito Santo e Governo Federal; • Irá tramitar internamente as informações pertinentes ao evento adverso e seus impactos, a fim de, análise e comprometimento legal e jurídico quanto as informações prestadas;

	<ul style="list-style-type: none"> • A PGM e CGM irá prestar todo apoio jurídico face ao documento tramitado pelo coordenador; • A Decretação de SE e/ou ECP deverá ser embasada prioritariamente no Relatório Situacional da Defesa Civil e Parecer Técnico pertinente ao ato.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO- SAAE		
RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	SERVIÇOS MACRODRENAGEM	E APOIO OPERACIONAL
ALERTA/ALARME RESPOSTA	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar nas ações de resposta junto às secretarias municipais, nas áreas atingidas pelo sinistro; • Disponibilizar maquinário adicional para ações de resposta e restabelecimento; • Apoiar ações correlatas à normalidade nas áreas de risco; 	

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR-CBMES
1ºCIA- 3º BBM (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM)

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	BUSCA E SALVAMENTO
<p>ALERTA/ALARME RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar na montagem e coordenação das ações no Sistema do Comando de Operações-SCO;• Coordenar as equipes nas ações de busca e salvamento nos cenários adversos;• Disponibilizar equipamentos, pessoal e maquinário adicional para ações de resposta e restabelecimento nos cenários adversos;• Apoiar complementarmente nas ações de desmobilização e traslado nos abrigos temporários e pontos de coleta;• Apoiar no desenvolvimento de documentações e relatórios correlatos ao evento adverso.

POLÍCIA MILITAR-PMES

9ª CIA IND. da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo

RESPONSABILIDADE PRIMÁRIA	SEGURANÇA PÚBLICA
<p>ALERTA/ALARME RESPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a segurança e ordem nos cenários adversos;• Realizar policiamento nas áreas afetadas pelo sinistro, abrigos temporários e pontos de coleta, durante a período do evento adversos;• Apoiar a identificação dos cidadãos desaparecidos nos cenários adversos;• Coordenar as ações junto à GCMI, em prol da ordem e segurança no período adverso;• Disponibilizar equipes para atuarem junto à Defesa Civil e secretarias municipais;• Realizar rondas preventivas nas áreas de risco que tiverem seus moradores removidos e/ou equipes atuando nas ações de socorro;• Manter o policiamento nas áreas de apoio do cenário adverso.

8. ANEXOS

ANEXO 1 ABRIGOS TEMPORÁRIOS E PONTOS COLETA DE DOAÇÕES

➤ ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Os Abrigos Temporários e Pontos Coleta de Doações **terão por tempo limitado à disposição das ações de atendimento, resposta e restabelecimento durante o período adverso**, tendo por finalidade o atendimento inicial e temporário às famílias atingidas.

No período de abrigo, será solicitado apoio da Secretaria de Assistência Social e Cidadania-SEMASCI e demais colaboradores para que acompanhe os mais vulneráveis e supra as necessidades dos mesmos, como com a doação de alimentos (cesta básica), colchões e afins.

ABRIGOS TEMPORÁRIOS

ESCOLA NARCIZO ARAÚJO Avenida Cristiano Dias Lopes- VILA DO ITAPEMIRIM	
DIREÇÃO	NEILA CARVALHO (28) 99979-7448
RESPONSÁVEL PELO ACESSO	NEILA CARVALHO (28) 99979-7448
SALAS	Sala Aula: 10 Salas Administrativas: 02
BANHEIROS	Com chuveiro: 02 Sem chuveiro: 04
REFEITÓRIO	Cozinha: 01
ENTRADA E ACESSOS	01 portão principal 01 portão lateral
EQUIPE	09 Auxiliares serviços gerais efetivas- demais postos via contrato terceirizado

ESCOLA SANTO AMARO GRANDE PIABANHA	
DIREÇÃO	ELIANA ALVES S. SANTA RITA (28) 99988-4655
RESPONSÁVEL PELO ACESSO	ELIANA ALVES S. SANTA RITA (28) 99988-4655
SALAS	Sala Aula: 08 Sala Administrativa: 08
BANHEIROS	Com chuveiro: 01 Sem chuveiro: 06
REFEITÓRIO	Cozinha: 01
QUADRA DE ESPORTES	01
ENTRADA E ACESSOS	03
EQUIPE	09 Auxiliares de serviços gerais efetivas- demais postos via contato terceirizado

ESCOLA JOSEPHA MIRANDA DE CARVALHO COMUNIDADE PAINEIRAS	
DIREÇÃO	ÂNGELA MARIA CHAVES (28) 99272-8643
RESPONSÁVEL PELO ACESSO	Ângela Maria Chaves (28) 99272-8643
SALAS	Sala Aula: 06 Sala Administrativa: 02
BANHEIROS	Com chuveiro: 01 Sem chuveiro: 04
REFEITÓRIO	Cozinha: 01
QUADRA DE ESPORTES	01
ENTRADA E ACESSOS	01
EQUIPE	01 Auxiliar de serviços gerais efetivas- demais postos via contato terceirizado

PONTOS COLETA DE DOAÇÕES E APOIO LOGÍSTICO

GINÁSIO RENNAN ALVES GÓES Rua Anfilóquio Moreno, Beira Rio- VILA DO ITAPEMIRIM	
DIREÇÃO	SECRETARIA DE ESPORTES SÉRGIO CARDOSO CAVALCANTI
RESPONSÁVEL PELO ACESSO	ELISLAYNE SANTOS DE OLIVEIRA (28) 99993-3694
QUADRA	Local para recebimento de donativos e organização para distribuição
ENTRADA E ACESSOS	01 Portão principal 01 Portão lateral

GINÁSIO DINIWALDE RODRIGUES PEÇANHA JÚNIOR Rua Donário Peçanha- ITAIPAVA	
DIREÇÃO	SECRETARIA DE ESPORTES SÉRGIO CARDOSO CAVALCANTI
RESPONSÁVEL PELO ACESSO	ELISLAYNE SANTOS DE OLIVEIRA (28) 99993-3694
QUADRA	Local para recebimento de donativos e organização para distribuição
ENTRADA E ACESSOS	01 Portão principal 01 Portão lateral

ANEXO 2
CONTATOS DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS FOCAIS

TELEFONES ÚTEIS		
NOME	CONTATO	EMAIL
CENTRAL DE ATENDIMENTO SEMDESO	28 99924-4075	---
3º Batalhão Bombeiros Militar- Cachoeiro de Itapemirim	28 3515-2400 28 99251-8906	3bbm@bombeiros.es.gov.br
CEPDEC - Plantão 24h	27 3194-3715	defesacivil@bombeiros.es.gov.br
CEPDEC-Departamento Prevenção	27 3194-3698	defesacivil.prevencao@gmail.com
CEPDEC-Departamento Resposta		defesacivil.resposta@gmail.com
CEPDEC-Departamento Integração	27 3194-3713	defesacivil.integracao@gmail.com
CEPDEC- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil	27 3194-3697	defesacivil@bombeiros.es.gov.br
CEPDEC-Gerência Administrativa	27 3194-3696	defesacivil@bombeiros.es.gov.br
PAB BOMBEIROS- <u>Marataízes</u>	193	--
SAAE	28 3529-6308	--
Polícia Militar- 9ª CIA	28 3532-8800	chefep1.9ciaind@pm.es.gov.br
HOSPITAL MENINO JESUS	28 99914-7456	--
HIFA- “estrela do norte”	28 2101-5656	--
HIFA- Aquidaban	28 2101-5656	
EDP	0800 727 0167 0800 721 0123	--

SERVIDORES FOCAIS- SECRETARIAS MUNICIPAIS

CONTATOS FOCAIS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS		
NOME	SECRETARIA	CONTATO
VERÔNICA DA CONCEIÇÃO CABRAL	ASSISTÊNCIA SOCIAL	██████████
ELISLAYNE SANTOS DE OLIVEIRA	ESPORTES	██████████
TATIANA BERNARDO	EDUCAÇÃO	██████████
CLÁUDIO KÁSSIO	MEIO AMBIENTE	██████████
ALEXANDRE ROSINHA	TRANSPORTES	██████████
RENATA BONADIMAN	SAÚDE	██████████
LIDIANE RIBEIRO DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO	██████████
PRISCILA S. VARGAS	CONTROLADORIA INTERNA	██████████
BERNARDO	SERVIÇOS PÚBLICOS	██████████
JHONATA DOS SANTOS OSÓRIO	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	██████████
OZIEL DA CUNHA PEREIRA	INTERIOR	██████████
LUCIANO HENRIQUES	AGRICULTURA	██████████
ALEXANDRE CADETE	REGIONAL	██████████
ANTÔNIO CARLOS	TURISMO	██████████
RENAN CARNEIRO	OBRAS E URBANISMO	██████████

DEFESA SOCIAL		
NOME	SETOR/FUNÇÃO	CONTATO
ACEDINA MARIA DE SOUZA	SECRETÁRIA SEMDESO	[REDACTED]
JÚLIO CÉSAR RAINHA	COMANDANTE GCMÍ	[REDACTED]
RODRIGO DOS SANTOS	SUB-COMANDANTE GCMÍ	[REDACTED]
DANIEL TÁVORA	COORDENADOR PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	[REDACTED]
LEONARDO SIMÕES	COORDENADOR GPMI	[REDACTED]
ANDRESSA SANTOS DAVID LEAL	ADMINISTRATIVO SEMDESO	[REDACTED]

ANEXO 3

PRANCHAS DAS ÁREAS DE RISCO MAPEADAS-CPRM 2023

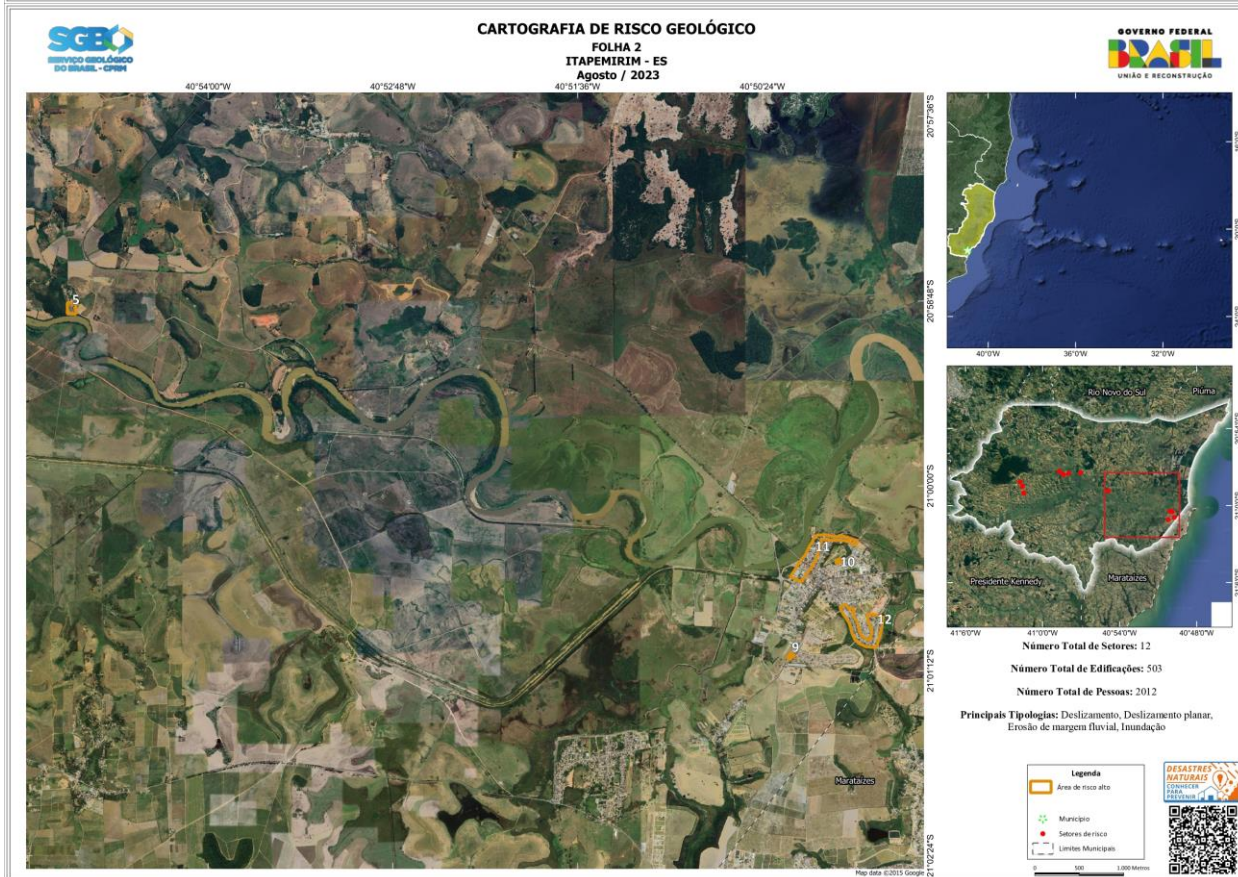
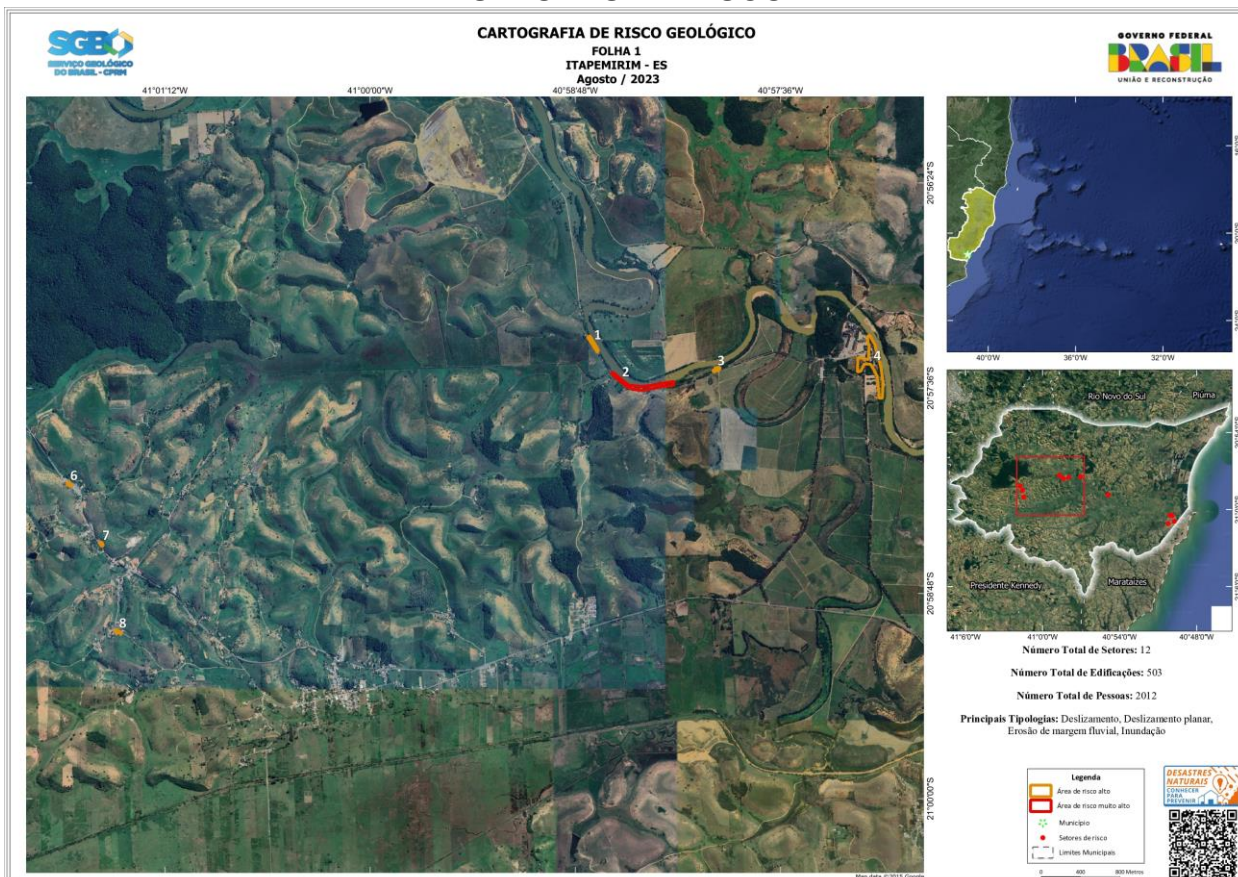
ÁREAS A SEREM MONITORADAS

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)
CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

Quadro 7 - Relação dos setores de risco geológico alto e/ou muito alto atualmente cartografados no município.

Código do setor	Grau de risco	Tipologia	Logradouro	Número aproximado de imóveis	Número aproximado de pessoas
ES_ITAPEMI_SR_001_CPRM	Alto	Inundação, Erosão de margem fluvial	Estrada Vicinal dos Coqueiros, Comunidade Coqueiros	10	40
ES_ITAPEMI_SR_002_CPRM	Muito Alto	Deslizamento, Inundação, Erosão de margem fluvial	Estrada Vicinal dos Coqueiros, Comunidade Coqueiros	15	60
ES_ITAPEMI_SR_003_CPRM	Alto	Inundação	Estrada Vicinal dos Coqueiros, Comunidade Coqueiros	3	12
ES_ITAPEMI_SR_004_CPRM	Alto	Inundação	Estrada Vicinal Paineiras.	20	80
ES_ITAPEMI_SR_005_CPRM	Alto	Inundação	Comunidade do Limão	7	28
ES_ITAPEMI_SR_006_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Córrego do Ouro, BR 101	6	24
ES_ITAPEMI_SR_007_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Comunidade Corrego do Ouro, Rodovia João Francisco Vieira	2	8
ES_ITAPEMI_SR_008_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Corrego do Ouro, Rua projetada(Da Lama)	4	16
ES_ITAPEMI_SR_009_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Nametala Ayub, Rodovia Rafael Vale do Reis	3	12
ES_ITAPEMI_SR_010_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Rua Melchiades Félix de Souza, Centro	3	12
ES_ITAPEMI_SR_011_CPRM	Alto	Inundação	Beira Rio centro	210	840
ES_ITAPEMI_SR_012_CPRM	Alto	Deslizamento planar	Centro	220	880

SETORES DE RISCO

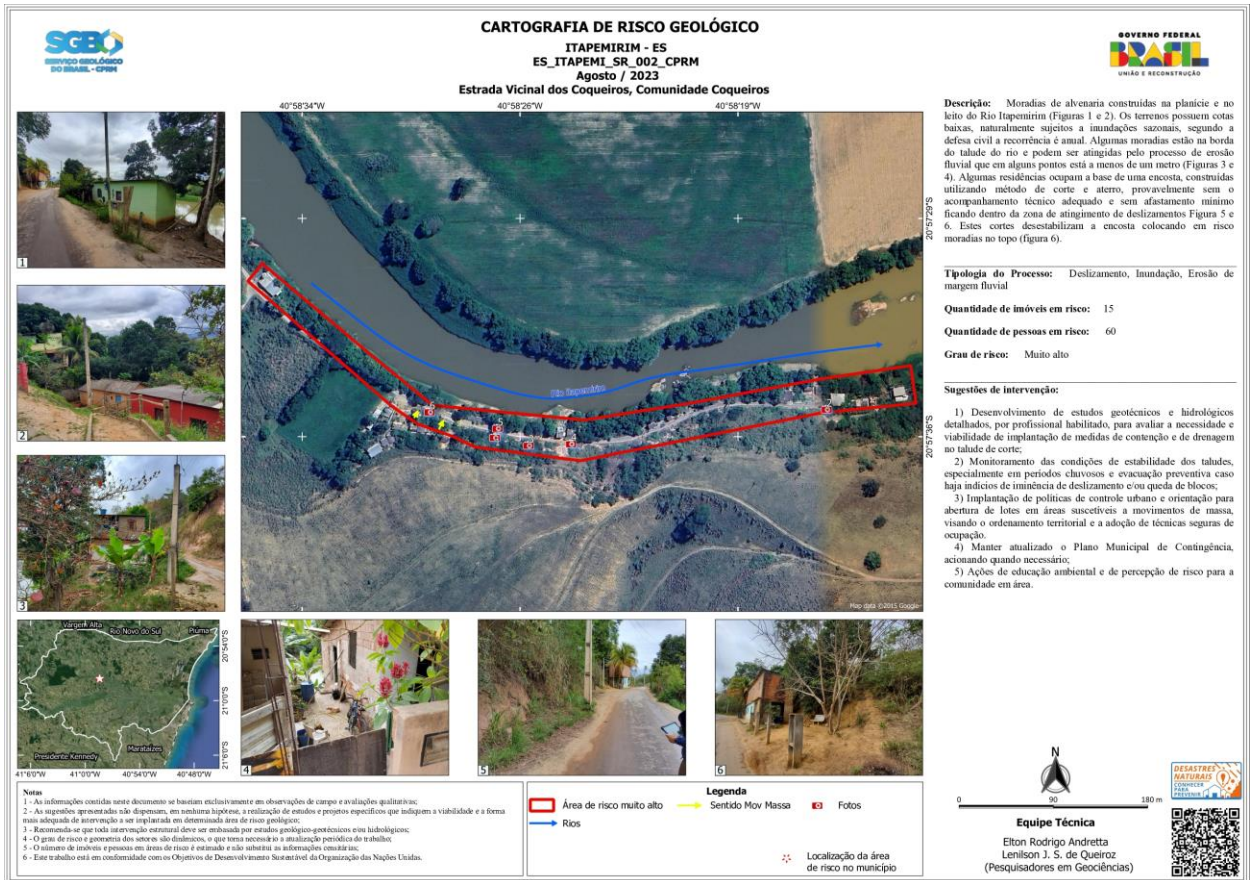


➤ COMUNIDADE DO COQUEIROS- INUNDAÇÃO, EROSIÃO DE MARGEM FLUVIAL, DESLIZAMENTO PLANAR (ENCOSTA)

COQUEIROS ÁREA 01- RISCO ALTO



COQUEIROS ÁREA 02- RISCO MUITO ALTO



COQUEIROS ÁREA 03- RISCO ALTO



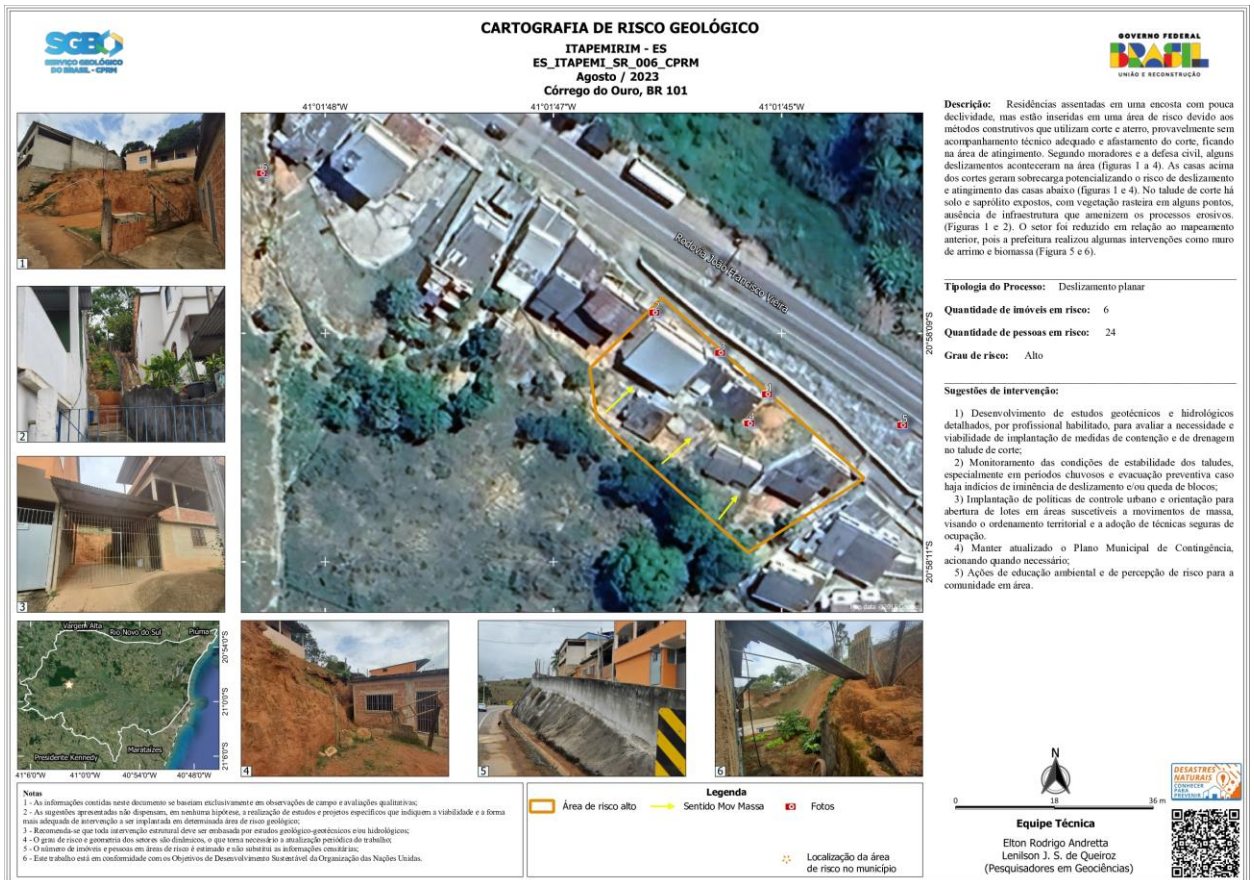
➤ COMUNIDADE DE PANEIRAS- RISCO ALTO DE INUNDAÇÃO



➤ COMUNIDADE DO LIMÃO- RISCO ALTO DE INUNDAÇÃO



➤ CÓRREGO DO OURO- RISCO ALTO DE DESLIZAMENTO PLANAR BR 101



CÓRREGO DO OURO- RODOVIA JOÃO FRANCISCO VIEIRA



CÓRREGO DO OURO- RUA DA “LAMA”



➤ VILA DO ITAPEMIRIM

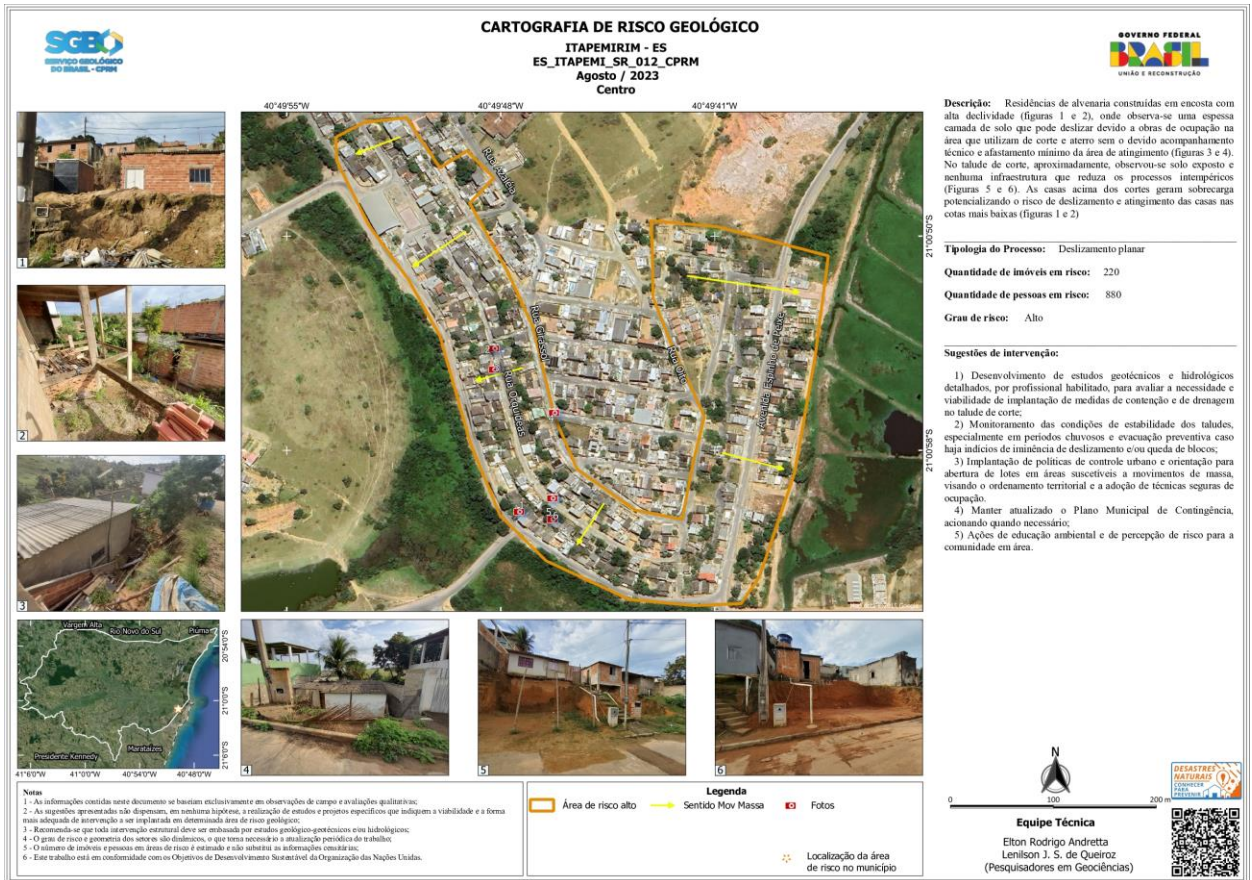
NAMETALA AYUB- RODOVIA RAFAEL VALE DOS REIS (Próximo à oficina mecânica diesel- Parque de Exposição Airton de Moreno). RISCO ALTO DE DESLIZAMENTO



RUA MELCHIADES FÉLIX DE SOUZA (em frente ao Cartório Eleitoral) - RISCO ALTO DE DESLIZAMENTO



ROSA MEIRELLES- Rua das Orquídeas e adjacências- RISCO ALTO DE DESLIZAMENTO



ÁREAS A SEREM MONITORADAS

Localização	Descrição
CAMPO ACIMA- MORRO DO CABRITO	Residências situadas na área de atingimento de deslizamento; Corte íngreme no talude, com declive acentuado; Risco Iminente de erosão e pontos críticos de atingimento
VILA ROSA MEIRELLES- RUA AZALÉIA, RUA PRIMEIRO DE MAIO	Terreno com corte íngreme exposto, porém, não há casas no ponto de atingimento.
CANDÉUS- CAPS/ZOONOSES ÁREA RESIDENCIAL TALUDE CORTE revestido com Geomanta	Casas próximas à encosta revestida com geomanta, tendo pontos de avarias pela ausência de manutenção periódica; Há pontos críticos de erosão e deslizamento de terra em períodos de chuvas; Residências situadas nas zonas de atingimento do deslizamento de terra;
VILA DO ITAPEMIRIM PARQUE DE EXPOSIÇÃO SECRETARIA DE TRANSPORTES	Repartição pública situada na zona de atingimento de deslizamento; Bens públicos e servidores dispostos no local
BREJO GRANDE DO NORTE	Casas construídas em área de encosta, sem impermeabilização e/ou corte adequado para contenção.
CAMPO ACIMA	Bairro construído em área de planície baixa, que se houver extrapolação da vazão do Rio Itapemirim, pode haver alagamento da área baixa
BAIRRO VILA NOVA- ANTIGA SECRETARIA DE SAÚDE(próximo à SEMOU)	A área acidentada pelo deslizamento da encosta, em que funcionava o administrativo da SEMUS; O local está interdito, porém, devido a exposição da encosta, pode haver aumento da área erosão; Risco de prejuízos econômicos públicos e privados devido às residências e via públicas disposta no ponto crítico.

DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS!

